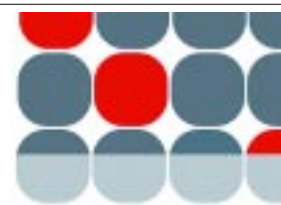


16 DE ABRIL DE 2008 N.º 390

entremARGENS



mabcozinhas
novas.com.pt

Tel: 253 584 444 geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

Castro Fernandes diz que ainda é cedo para revelar candidato do PS à Câmara

RECÉM-ELEITO LÍDER DA CONCELHIA DO PS, CASTRO FERNANDES NÃO DIZ SE VOLTA A CANDIDATAR-SE, MAS A FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PS DEFENDE QUE DEVEM SER CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES DE 2009 OS ACTUAIS PRESIDENTES DE CÂMARA

Estudo da Marktest diz que Santo Tirso tem a maior taxa de desemprego do país

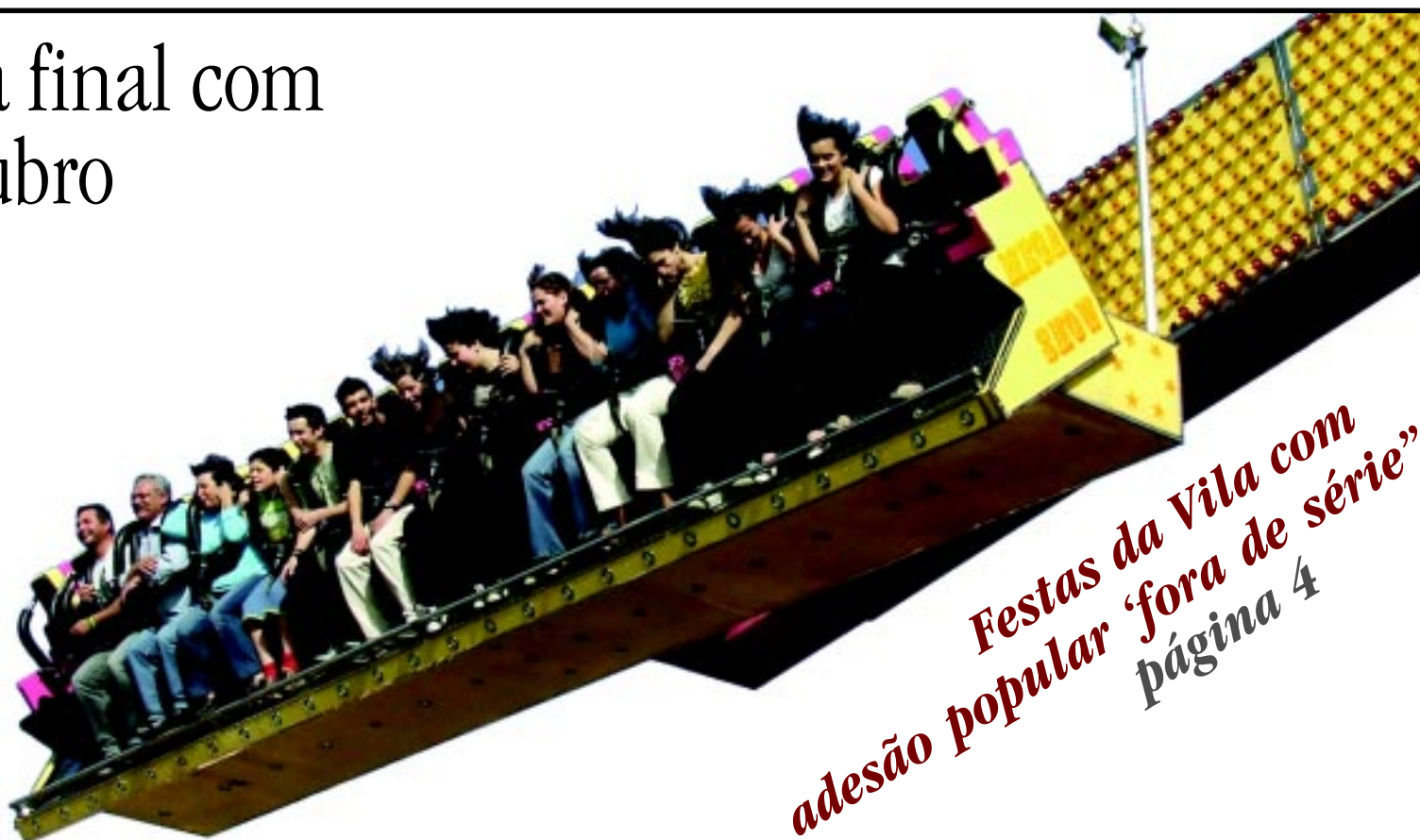
PCP de Santo Tirso denuncia situação. Pág.6

C.D Aves Recta final com emoções ao rubro

O Desportivo das Aves volta a respirar ar novo na Liga Vitalis, quando faltam quatro jornadas para o final da prova. O último fim-de-semana foi mais uma prova disso e ditou uma preciosa vitória em Barcelos. A esperança está, desta forma, renovada. Página 15

Nove campeões regionais para Vila das Aves e dezasseis pódios

Excelente prestação dos karatecas avenses em Baião



Festas da Vila com adesão popular 'fora de série' página 4

Câmara revela estudo que diz que Santo Tirso é bom para se viver

O estudo começou por ser divulgado nas páginas do semanário "Sol" e surpreendeu quem tem por hábito referir-se ao concelho de Santo Tirso pelas piores razões. Afinal de contas, e tendo em conta o estudo desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia Comporta-

mental (instituição académica especialista em estudos na área do comportamento humano), Santo Tirso até está entre "os melhores para viver". Desta análise fizeram parte onze municípios, entre os quais Lisboa e Porto, Coimbra, Évora, Faro entre outros. Pág. 9

Palmeira é a única freguesia do concelho "sem sede de Junta"



Com 31 anos, Altino Osório vai já no segundo mandato à frente da freguesia de Palmeira. Apesar do seu amor à freguesia e ao concelho, diz que Famalicão está mais desenvolvido que Santo Tirso.

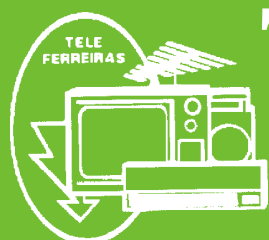
Suplemento especial sobre a freguesia da Palmeira

Outra Visão do Mundo

J.O.R.G.E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS



Venda e montagem antenas individuais e colectivas
Assistência técnica

tvitel

CABO

Televés

IBEROSAT

Das lutas localistas do passado às batalhas do presente

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Uma primeira palavra para referir mais um Suplemento dedicado às freguesias do Concelho de Santo Tirso, desta feita à Palmeira. Começo por saudar o povo e instituições desta freguesia, desejando que este assomo de visibilidade que lhes damos possa ser o ponto de partida de uma interacção recíproca em ordem à divulgação do que de melhor produza em benefício do nosso concelho. Permitam-me os leitores algumas referências que nos dão a conhecer melhor esta freguesia.

Alberto Pimentel foi, sem dúvida, um dos estudiosos que mais e melhor no-la deram a conhecer. No seu “Santo Thyrso de Riba D’Ave”, editado em 1902 pelo Clube Tirsense, já lamentava o facto de se registar um decréscimo da população nesta freguesia que, de 115 fogos que registava em 1757 passou para 100 fogos, constatando que, e cito, “é uma das poucas freguesias do concelho que recuaram em importância”. Numa breve perspectiva histórica refere-a depois como tendo pertencido ao “convento de Nandim ou Landim, sendo-lhe doada em 1177 por Dom Gonçalo Rodrigues Pereira, a esse tempo Senhor do Couto ou Condado da Palmeira.” E, num curto parágrafo, refere de seguida que “os frades de Landim, que eram cónegos regrentes de Santo Agostinho, vulgarmente chamados crúzios, vinham receber, por ocasião do grande mercado que se fazia em frente de Palmeira, a 24 de Agosto, os tributos que, pela sua jurisdição neste couto, lhe eram devidos”. É, porém em “O Lobo da Madragoa”, “romance original” como lhe chama, que Alberto Pimentel evoca episódios muito curiosos da rivalidade e contenção entre os frades de ambas as margens, ou seja, os crúzios e os beneditinos de Santo Tirso e bem assim as contrariedades entre estes conventos e as populações que deles dependiam e a quem tinham que pagar impostos. O principal motivo de rixas entre os conventos resultavam da posse e domínio sobre as “pesqueiras” no rio Ave, “pois que os padre crúzios tinham jurado derrubar a pesqueira, e os beneditinos conservá-la como regalia sua”, sendo que “as

funestas consequências desses conflitos ficavam, por conveniência mútua, numa discreta reserva, que a uns e outros religiosos convinha ser guardada” Só que a criadagem de uns e de outros, conta o autor, acabou por fazer estalar um grave conflito motivado pela suposta destruição da pesqueira velha com explosivos e pela construção de uma nova pesqueira pela calada da noite, com a convívência dos beneditinos que permitiram às populações da outra banda que na festa e feira de S. Bartolomeu, quando os crúzios se deslocavam à sua Quinta da Palmeira, lhes deixassem solenizar a conclusão da obra, adornando com flores e plantas o muro da pesqueira, ali mesmo junto à Quinta da Palmeira. Ora já em relatos anteriores consta que “em dia do apóstolo S. Bartolomeu, vai o Prior de Landim com vara alçada, como ouvidor que é do Couto, assistir nas feiras e pôr o preço às cousas, que se nelas vendem, de que tem certos direitos, que manda arrecadar e recolher para o seu Mosteiro de Landim.”Enfim, casos passados e histórias de outros tempos com o seu quê de romance e

fantasia que bem pode fazer as delícias de quem gosta de se aventurar na leitura destas raridades que aconselho vivamente até pelo pitoresco do que é narrado e descrito.

Nos dias de hoje a realidade é totalmente outra e, o rio que dividia os palmeirenses dos de S. Bento (da Batalha), em vez de separar, une ainda mais as populações de ambas as margens. Também já não são os conventos que as unem e equilibram mas instituições democráticas onde naturalmente se confrontam, se digladiam e se emulam as forças partidárias do nosso espectro político no sentido de virem a obter em eleições livres a pre-

Alberto Pimentel no seu livro “Santo Thyrso de Riba D’Ave”, editado em 1902 já lamentava o facto de se registar um decréscimo da população na freguesia de Palemira que, de 115 fogos que registava em 1757 passou para 100 fogos

ferência do eleitorado no governo da freguesia e do Município. Fazemos eco neste número de movimentações importantes para as Autárquicas que teremos no próximo ano: o Partido Socialista acaba de apresentar e de eleger recentemente a sua lista de candidatos para a Comissão Política Concelhia e o respectivo Manifesto Eleitoral que teve como 1º subscritor o actual Presidente da Câmara que, tudo indica venha a ser o candidato a uma última reeleição, já que “candidatos-sombra”, se os há, estão confinados, por medo ou reverência, nessa lista. Assim, as “hostes” partidárias começam a mexer-se e a afinar os seus dispositivos para as Campanhas que se avizinham, que passam não só pelas Autárquicas mas, sobretudo, pelas Legislativas (com forte probabilidade de poderem ocorrer num mesmo dia, o que seria inédito!) mediadas ainda pelas Eleições Europeias, que serão já encaradas como um teste e um prenúncio da derradeira batalha. IIIII

PS: AS CITAÇÕES RESPEITANTES AO ROMANCE “O LOBO DA MADRAGOA” REPORTAM-SE ÀS PÁGINAS 22 E 23 DA EDIÇÃO DA LIVRARIA FIGUEIRINHAS, 1954.



ESTATUTO EDITORIAL ENTRE MARGENS

Para dar conhecimento à Lei de Imprensa nº 2/99, de 13 de Janeiro, artigo 17º, ponto 3, publica-se o Estatuto Editorial do jornal entremargens:

O jornal Entre Margens dirige-se em especial às comunidades ribeirinhas da confluência dos Aves. Tem como fins essenciais os seguintes:

1 – Informar as comunidades sobre os acontecimentos e assuntos de ordem Social, Religiosa, Cultural, Desportiva e Política que nelas ocorrem;

2 – Contribuir para o desenvolvimento cultural e da identidade e para a promoção das potencialidades de cada uma das freguesias que serve.

3 – Servir de espaço de debate a todos as correntes de opinião que o desejem, sem distinção.

O jornal Entre Margens, propriedade da Cooperativa Cultural de entre os Aves (sem fins lucrativos) rege-se pelos princípios da Constituição da República, do Estatuto da Imprensa Regional e no respeito pela Lei de Imprensa. IIIII

NOTA DA REDACÇÃO

Na edição anterior deste jornal, o principal título de primeira página, referente ao cemitério de Vila das Aves, continha uma gralha, dificultando a leitura do mesmo. Pelo facto apresentamos as nossas desculpas a todos os leitores do Entre Margens.

Junto com esta edição, prosseguimos com a publicação de suplementos especiais sobre as freguesias do concelho de Santo Tirso, cabendo o destaque desta vez a Palmeira. IIIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO

D’ALÉM, Ld^a

clínica médico-dentária

de Vila das Aves

dr. josé filipe seixas | médico dentista

ortodontia

implantologia

radiologia digital

tel. 252 941 621



A Praça do Município volta a ser o local escolhido para receber a Feira das Tasquinhas de Santo Tirso, cuja décima terceira edição decorre de 25 de Abril a 4 de Maio. A edição 2008 deste evento gastronómico volta a contar com a participação de dez tasquinhas devidamente seleccionadas de entre os similares dos hoteleiros (oito) e das associações sem fins lucrativos do concelho (duas) que, cumprindo escrupulosamente as regras de higiene e segurança exigidas pela Câmara Municipal, vão dar a conhecer diariamente, das 12 às 24 horas, os seus pratos típicos da região e o bom vinho verde do concelho.



Cemitério das Aves está “pronto desde a sua inauguração”

CASTRO FERNANDES CONTESTA POSIÇÃO DO EXECUTIVO LOCAL E DIZ QUE NOVO CEMITÉRIO ESTAVA EM CONDIÇÕES PARA SE ABRIR SEPULTURAS SE NECESSÁRIO

Coincidência ou não, uma vez tornada pública a denuncia do executivo de Vila das Aves sobre a falta de condições no novo cemitério que impossibilitava a abertura de sepulturas, o certo é que logo “as máquinas” entraram em acção e, a julgar pela imagem, da forma mais espectacular possível. Segundo referiu ao Entre Margens o presidente da Junta de Vila das Aves, e uma vez tornado público o facto de o terreno do novo cemitério não se encontrar devidamente compactado, este foi chamado para uma reunião com o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso onde, entre outros assuntos em discussão esteve, naturalmente a questão do cemitério. No início deste mês, já as obras decorriam naquele espaço. Castro Fernandes, contudo, desvaloriza a polémica e entende mesmo que o executivo generalizou um problema que se circunscrevia a uma pequena zona do cemitério. “O cemitério está preparado para se fazerem enterramentos, pode não estar em todo ele, mas se houvesse uma urgência haveria capacidade de resposta”. O

autarca sublinha inclusivé que “o cemitério está pronto desde que foi inaugurado”. Admite a existências de locais onde o terreno não está devidamente “consolidado”, mas tudo isso será “corrigido”. Surpreso mostrou-se, contudo, Castro Fernandes com a reacção que classificou de “violenta” por parte do executivo quando em causa estava um “problema simples” cuja resolução estava já programada pelo que, afirma “aquilo que vieram dizer não é nada de novo”. O autarca recorda ainda que o cemitério foi uma promessa de

2005 tendo sido na altura “acusado” de, numa atitude eleitoralista, só vir a concluir a obra em 2009. “Mas ficou pronta muito antes. A Câmara resolveu um problema estrutural, mais um de vila das Aves”. ■■■■ IAC

*“Se fosse preciso lá enter-
rar pessoas não havia
problema. Há cemitérios
neste país onde o terreno é
muito mais mole e nem
por isso se deixa de
lá se fazer enterramentos”*

TERRENO DO CEMITÉRIO FOI DOADO

Quanto à igualmente polémica questão do terreno onde foi construído o novo cemitério, Castro Fernandes classifica de “imoral” levantar-se o problema. “Aquando da negociação inicial sobre a localização do terreno do novo cemitério houve pessoas que se meteram nas negociações e não tinham nada que o fazer, porque não conversaram com ninguém” recorda Castro Fernandes. E, acrescenta “depois quem teve de intervir fui eu, presidente de Câmara, que fiz uma negociação com a família Araújo. Essa negociação é clara. O acordo de colaboração foi definido em reunião de câmara e toda a gente sabe que a família Araújo não levou nenhum tostão pelo terreno. O autarca acaba por dizer que “que neste momento falar da questão da cedência do terreno é quase imoral”, e acrescenta que “a família Araújo não merecia” sequer que se levantasse o assunto. ■■■■

Feira das Tasquinhas de 25 de Abril a 4 de Maio

Santo Tirso sem condições para isentar comerciantes das taxas de publicidade

POLÍCIA MUNICIPAL TEM NOTIFICADO OS COMERCIANTES PARA O PAGAMENTO DAS TAXAS DE PUBLICIDADE

Nos últimos dias, os comerciantes da freguesia têm sido confrontados com a visita da Polícia Municipal de Santo Tirso. Em causa está o cumprimento das licenças de publicidade a que os estabelecimentos comerciais estão sujeitos, consoante os suportes publicitários que adoptem para promover os seus negócios. Na realidade, o pagamento destas licenças não constitui qualquer novidade, estas estão previstas na Lei, cabendo depois ao município aplicá-las, ou não, e definir os valores. Mas também é um facto que raras vezes os comerciantes cumprem com essa obrigação. O estranho é que a visita da Polícia Municipal se faça só agora, num período crítico para o comércio tradicional que, mais do que nunca, carece é de apoios.

A responsável da loja “Jomi” localizada na Urbanização das Fontainhas não fará por menos. Se for obrigada a pagar pelos autocolantes com a designação da sua loja de têxteis lar, então, vai optar por retirá-los. Este suporte, pelo menos, está previsto no regulamento de publicidade, na sua alínea f): “cartaz ou autocolante – todo o meio publicitário constituído por papel ou tela colado ou por outro meio afixado directamente em montra ou em local adequado para o efeito e confinado com a via pública”. O mesmo diz respeito ainda a toldos, anúncios luminosos bandeirolas, tabuletas entre outros.

Os comerciantes contactados pelo Entre Margens são unânimes em denunciar alguma falta de informação por parte dos agentes da Polícia Municipal e dos responsáveis camarários sobre o que se entende por publicidade ou não. Cada caso, é um caso, parece ser a máxima. Carina Oliveira da “Carident”, sendo profissional liberal, pode estar isenta do pagamento dessas taxas, mas em definitivo não foi esclarecida ainda sobre o assunto. Com a visita da Polícia Municipal ficou a saber, pelo menos, que o mais provável é que tenha de pagar pelas letras metálicas que indicam o nome da clínica e que se encontram voltadas para a via pública. Ao lado, na “Segcontas”, Julietta Castro, mesmo não ficando suficientemente esclarecida, sabe que terá de pagar pelos autocolantes que indicam o nome da casa, agora se os contactos e serviços que a “Segcontas” presta entram na factura, isso é que já não sabe. Por metro quadrado, o custo pode ascender a cerca de 40 euros por ano. Por sua vez, na no-

tificação deixada na agência de Seguros “Allianz”, de Rafael Olegário, é indicada a existência de uma placa luminosa com os dizeres “Allianz” e uns toldos com os mesmos dizeres, mas a informação dada, na altura da visita da Polícia Municipal, foi a de que, provavelmente, pelo toldo não teria de pagar qualquer taxa pois este não conflitua com a via pública.

PROPOSTA DO PSD IMPOSSÍVEL DE PÔR EM PRÁTICA

Tendo em conta os “constrangimentos apresentados pelo tecido comercial de Santo Tirso”, a bancada do PSD apresentou na última Assembleia Municipal uma proposta, com vista à “isenção por um período de um ano prorrogável por iguais períodos” do pagamento das taxas no que concerne aos suportes publicitários.

Segundo relata o PSD, os comerciantes do concelho lamentam aquilo a que chamam de “ofensiva desencadeada pela Câmara Municipal numa tentativa desesperada de engordar os cofres da autarquia a qualquer preço”. Os sociais-democratas dizem mesmo ser esta a opinião generalizada dos comerciantes e prestadores de serviços do município que se vêm abraços com um período de crise proporcionado pela elevada taxa de desemprego e os baixos salários com reflexos evidentes no consumo.

Confrontado com o assunto, Castro Fernandes, diz que “é fácil propor isenções ou reduções” e que até gostaria de “isentar todos os munícipes de todas as taxas” mas alega que, neste momento, não existem condições financeiras para o fazer. “Infelizmente, económico e financeiramente não temos condições para isentar os comerciantes das taxas de publicidade, mas gostaríamos muito. Neste momento não é possível, iria dar origem a quebras de receitas importantes para o município”.

Propor “isenções ou reduções” é “fácil” enfatiza o autarca, mas depois “como é que se fazem as obras, como é que depois respondemos às várias solicitações, como é que se resolvem os problemas, é com receitas, mas como se sabe, as receitas que vêm do Estado estão longe de chegar para resolver todos os problemas”. Castro Fernandes desafia ainda o PSD a dizer se os municípios onde o partido é poder, isentou os comerciantes do pagamento das taxas de publicidade. ■■■■ JOSÉ ALVES DE CARVALHO



Festas da Vila com participação ‘fora de série’

Nos dias 4, 5 e 6 de Abril cumpriram-se mais umas Festas da Vila, este ano para assinalar o 53º aniversário. Nas anteriores edições o tempo não ajudou à festa, mas este ano o cenário foi bem diferente. Por escassos dias, as temperaturas subiram e o povo saiu à rua, fazendo das festas de 2008 as mais participadas dos últimos anos. A moldura humana foi bem expressiva sobretudo nas noites de sexta e sábado, e, naturalmente, na tarde de domingo, 6 de Abril, para ver o cortejo passar. Parafraseando o presidente da Junta, Carlos Valente, “a participação foi fora da série”.

E este ano também, o executivo de Vila das Aves pode respirar de alívio, não terá de esperar até Novembro, como aconteceu no ano anterior, para saber se vai ou não contar com o apoio da Câmara de Santo Tirso. O habitual subsídio de cinco mil euros com que a autarquia costuma apoiar as festividades foi deliberado na reunião

do executivo camarário de 2 de Abril. A este valor, e segundo revelou Castro Fernandes, a autarquia suporta ainda os custos com a iluminação.

O arranque das festividades – que este ano coincidiu com o dia exacto da elevação a Vila da freguesia de S. Miguel das Aves, 4 de Abril – fez-se, como em anos anteriores, com a participação das escolas, e motivos de animação no recinto de festas não faltaram. O primeiro dia das Festas da Vila fica ainda marcado pela actuação dos diferentes agrupamentos de folclore da freguesia, complementado o programa deste ano com a actuação no ainda “novato” agrupamento coral da Associação de Reformados de Vila das Aves.

Na noite de sábado, passaram pelo mesmo palco, os jovens artistas avenses através do colectivo “Animart” e também a cantora Luna Bastez, conferindo carisma a estas festas populares. Para a tarde de domingo, ficou

reservado o já imprescindível cortejo alegórico com as escolas e as colectividades a mostrarem de que são capazes. Com a fanfarra da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves a comandar o desfile, seguiram-na a escolas de Quintão 2, a de Bom-nome e a já habitual participação da Escola de Cense. A recém-criada Associação de Santo António de Cense também não faltou à chamada, bem como os ranchos de folclore e a Associação de S. Miguel Arcanjo. A indústria, os labores, as vindimas, a taberna foram alguns dos quadros retratados neste desfile que começou na Avenida Silva Araújo, passou pelo largo da Tojela e seguiu depois em direcção à sede da Junta de Freguesia onde na tribuna os esperava, entre outros, Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso e de Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves que não raras vezes exerceu o papel de fotógrafo. A

Mais uma Primavera

*Vila das Aves, minba rosa em flor,
Meu bom pedaço de alma acarinhada...
Quem vem cá p'ra te ver, semeia amor,
Que faz de ti, menina apaixonada*

*Eu quero ver crescer o teu valor,
Ver tua protecção, deliciada,
Mostrar p'ra toda a gente em teu redor,
Que serás sempre a rosa bem folhada...*

*Por entre grandes vales e altos montes,
Se avistam os mais lindos horizontes,
A razão porque és grande e tão formosa!*

*Enquanto tiver vida, podes crer,
Festas de aniversário, tu vão ter
Pois sempre foste a minba, linda rosa.*

Agostinho Fernandes

interacção com o público-espectador foi uma das mais valias deste cortejo que permite perceber a dinâmica do movimento associativo e das escolas da freguesia, ainda que nem todos se façam representar (para além de algumas escolas, colectividades como a Associação Avense e o Clube Desportivo das Aves continuam a primar pela ausência).

Os vogais do executivo de Vila das Aves Manuel Joaquim Monteiro e Joaquim Carneiro foram os grandes obreiros e dinamizadores da edição de 2008 das Festas da Vila; uma tradição recuperada de outros tempos que o actual executivo não deverá deixar “cair”, apesar das dificuldades que possam existir para levar a cabo um evento desta natureza. A participação “fora de série” da parte do público deste ano esperará mais em 2009 e por essa altura, a junta local deverá ter um novo desafio: definir onde será o recinto de festas. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ExChange[®]
Especialistas em Financiamentos

www.exchange.pt

Crédito Consolidado

Um só crédito, múltiplas vantagens.

Planque o seu mundo com o seu Consultor de Crédito. De melhores bancas estão aqui. Consulte-nos! Simplifique a sua vida.

O FINANCIAMENTO RESPONSÁVEL.

ExChange Santo Tirso
Rua Dr. Carneiro Pacheco, 479

252 861 252

www.santotirso.exchange.pt

www.exchange.pt

ExChange[®]
Especialistas em Financiamentos

Crédito Pessoal

O DINHEIRO CERTO À SUA MEDIDA

Planque o seu mundo com o seu Consultor de Crédito. Consulte-nos! Simplifique a sua vida.

O FINANCIAMENTO RESPONSÁVEL.

ExChange Santo Tirso
Rua Dr. Carneiro Pacheco, 479

252 861 252

www.santotirso.exchange.pt

De 500€ a 50.000€, dinheiro na sua conta em 48 horas

Crédito Pessoal TMAO: 23,39%

Castro Fernandes mantém-se à frente do PS mas não diz se vai ser candidato à câmara em 2009

...MAS FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PS DEFENDE QUE DEVEM SER CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2009 OS ACTUAIS PRESIDENTES DE CÂMARA”

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Reeleito no passado dia 5 de Abril como presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Santo Tirso, Castro Fernandes diz ser ainda prematuro dar a conhecer o candidato à Câmara Municipal até porque muito antes das autárquicas de 2009 – que nunca deverão acontecer antes de Outubro – outros combates políticos se avizinham. “Ainda é cedo para isso”, diz Castro Fernandes lembrando que a escolha do candidato não depende apenas da comissão política, passa igualmente pela Federação Distrital do Porto do PS e pelo Secretariado Nacional.

Ainda assim, Castro Fernandes sublinha a orientação política da federação nesta matéria. “A Federação Distrital do PS defende que devem ser candidatos [às autárquicas de 2009] os actuais presidentes de Câmara”. Mas é um facto que nenhum autarca se apresentou como tal até porque, como diz o mesmo responsável político, “há muito para fazer ainda”. “Compreendo a curiosidade. Existe da parte de algumas pessoas um certo frenesim. Mas na altura própria o PS de Santo Tirso irá apresentar o seu candidato”.

Entretanto, no próximo sábado, dia 19, “todos os presidentes das concelhias vão tomar posse na cidade do Porto, e quem lhes dará posse é o secretário-geral do partido, José Sócrates”, facto que no entender de Castro Fernandes sublinha bem a importância que o líder nacional do partido atribui às Comissões Políticas Concelhias.

Castro Fernandes diz que o processo eleitoral em Santo Tirso decorreu dentro da normalidade, com uma lista apenas a ser submetida a escrutínio. Uma lista que no seu entender é

bem representativa do concelho e onde se encontram autarcas, ex-presidentes de Câmara, deputados da Assembleia da República entre outros. Ou seja, alega o também autarca de Santo Tirso, o partido está coeso e, ainda que no fim da lista, lá estão os nomes de Joaquim Couto e Asuíl Carneiro dois dos alegados membros do PS que, segundo alguns comunicados anónimos divulgados há uns meses, sentiram-se ostracizados pelo próprio partido.

No passado dia 5 de Abril e para além da eleição da nova Comissão Política Concelhia que sublinhou a liderança de Castro Fernandes à frente do partido, foram ainda eleitos os secretários coordenadores da secção de Santo Tirso e Vila das Aves do PS, respectivamente Luís Freitas e Rui Ribeiro.

Depois das eleições nas concelhias, realizar-se-ão em breve eleições distritais e nacionais no PS e, diz Castro Fernandes, “claramente que nós defendemos que deve ser reeleito secretário-geral e candidato a primeiro-ministro o engenheiro José Sócrates”. Depois, há que preparar o partido para as eleições europeias, legislativas e autárquicas tendo como meta, em todos estes processos eleitorais, a vitória, naturalmente.

FERNANDES APOIA POSSÍVEL CANDIDATURA DE ELISA FERREIRA
A Euro-deputada Elisa Ferreira – que esteve recentemente em Vila das Aves a propósito das Jornadas Culturais – é o nome mais falado para liderar a candidatura do PS à Câmara do Porto. É um facto que oficialmente nada está definido, ou seja, Elisa Ferreira como já referiu várias vezes não foi sequer convidada pelo partido para esse desafio, ainda que se tenha mostrado disponível para tal. E se isso acontecer, terá o apoio de Castro Fernandes. “A doutora Elisa Ferreira poderá ser candidata a qualquer coisa porque ela é uma pessoa com muita força e muito valor”, diz o também presidente de Câmara de Santo Tirso que até lembra que “até já houve quem a propusesse como candidata à Câmara de Santo Tirso e eu até viria com bons olhos” (ver editorial da edição de 28 de Novembro de 2007 deste jornal). Embora não sendo natural de Santo Tirso, Elisa Ferreira passa muito do seu tempo no concelho onde tem residência, fruto também de aqui ter família directa. Por isso mesmo, diz Castro Fernandes, “ficarei muito satisfeito se ela for candidata à Câmara Municipal do Porto, muito satisfeito”. IIIII



Câmara Municipal “estrangula financeiramente” Junta de Vila das Aves

É PELO MENOS ESTA A OPINIÃO DOS DEPUTADOS DO PPD/PSD DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES NUMA REACÇÃO ÀS ÚLTIMAS TOMADAS DE POSIÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA DE VILA DAS AVES

Na opinião do grupo de deputados do PPD/PSD da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, a Junta local “tem sido vítima de uma clara tentativa de estrangulamento financeiro por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso com a não atribuição de subsídios e as míseras transferências de verbas para a Junta”. E quanto aos alegados “milhões” atribuídos pela autarquia a Vila das Aves, o grosso do montante vai para as associações da freguesia, não percebendo nem aceitando que a “Junta seja a que menos recebe, levando a esforços do executivo”, dando como exemplo o facto de o actual presidente ter abdicado do seu salário para que a Junta não tenha qualquer encargo financeiro consigo. Em jeito de resposta ao líder da oposição na Assembleia de Freguesia, Bernardino Certo (entrevistado pelo Entre Margens na última edição), os mesmos responsáveis alegam que “ninguém pretende que a Câmara Municipal de Santo Tirso atribua competências à Junta de Freguesia que não são da sua alçada, mas sim atribuir o justo para que esta possa fazer o seu trabalho”.

Em comunicado de imprensa, os deputados da Assembleia de Freguesia não deixam passar ao lado a polémica questão do cemitério, bem como do mercado de Vila das Aves. Os mesmos dizem nunca terem mentido nem “envenenado” os avenses com falsas questões sobre o cemitério, antes alertaram “para uma situação que caminhava a passos largos para um ponto irreversível”. Esclarecem que o cemitério não foi utilizado “não porque o antigo ainda estava longe de esgotar, mas sim porque no ano passado felizmente faleceram seis pessoas sem jazigo próprio, contrapondo com as 22 do ano anterior”. Ou seja, e se se tivessem mantido os números de anos anteriores, “a

ampliação do cemitério não chegaria a tempo”. Sobre o mercado, dizem ser urgente a sua requalificação, “não só para os comerciantes e utentes do mercado” mas também “para revitalizar um lugar da vila que se tem degradado muito nos últimos anos”. Admitem que é à Junta que compete a gestão do espaço, mas alegam também que esta não tem capacidade financeira para construir um novo mercado. Por outro lado, lembram que o “mercado é uma das promessas esquecidas da Câmara Municipal”.

A Quinta do Verdeal, a ligação Paradela-Cense são duas obras “prementes para o desenvolvimento” da freguesia, mas dizem os deputados do PPD/PSD a “Câmara insiste em adiar ou simplesmente deixá-las no papel”. Sobre a referida quinta, dizem, por exemplo, tratar-se de uma promessa “mais do que retardada” de tal forma que até já nem pedem a conclusão do projecto todo, “mas pelo menos a criação de um circuito de manutenção e de iluminação para dinamizar aquele espaço”. Os deputados reclamam ainda por uma “intervenção de fundo nos pavimentos das principais artérias da freguesia, de onde destacam a Rua Silva Araújo, a Avenida 4 de Abril de 1955 e a Rua Luís Gonzaga Mendes de Carvalho”.

Ainda no mesmo comunicado, criticam o PS por lembrar reiteradamente obras inauguradas nos últimos anos como o caso do Centro Cultural de Vila das Aves, mas sobre o qual dizem não poder aceitar que este tenha sido inaugurado “18 anos depois do projecto e que não esteja totalmente disponível à população, mas sim ao serviço da Câmara”. E lamentam ainda o facto de terem sido necessários “quase três anos para a Junta de Freguesia ser convidada para as reuniões” do mesmo centro. IIIII

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951
Fax: 252 858 182

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1995, nº 179
4795-024 Vila das Aves
Tel: 252 098 950
Fax: 252 942 784

Vizela
Rua Eng. Sá e Melo, nº 6
4815-511 Vizela
Tel: 253 091 976
Fax: 253 584 050

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

PSD em S. Mamede de Negrelos aponta carências da freguesia

UM ANO DEPOIS, PSD DE SANTO TIRSO VOLTOU A VISITAR A FREGUESIA DE S. MAMEDE DE NEGRELOS E CONSTATA QUE AS CARÊNCIAS MANTÊM-SE

No Parque do Olival, na freguesia de S. Mamede de Negrelos, faltam pontos de água (o que existia secou) e persistem problemas ao nível da segurança. “Na parte superior existe um corredor sem qualquer protecção lateral”, facto que, segundo os sociais-democratas de Santo Tirso, “já vitimou um cidadão da freguesia”.

No passado dia 29 de Março um grupo de trabalho do PSD visitou S. Mamede de Negrelos fazendo-se acompanhar pelos eleitos nas suas listas para a Assembleia de Freguesia. O Parque do Olival constitui um dos principais pontos da visita, mas não só. Bem perto do parque, encontra-se o complexo destinado à habitação social que “acabado há vários anos inexplicavelmente continua sem ocupação (mesmo com muitas pessoas inscritas para o ocupar) e nem sequer foi inaugurado”. Situação sobre a qual, diz o PSD a Câmara “continua sem explicar convenientemente”. Seja como for, a data de inauguração do referido complexo habitacional já está marcada; a iniciativa realiza-se no feriado de 25 de Abril, inserindo-se no programa comemorativo da revolução dos cravos.

Ao nível da rede viária são vários os problemas. Segundo o partido, a Rua de Codeçosa, Fundo de Vila, a Rua das Fontelas e a Rua do Sardoal esperam por melhores dias. Alguns dos arruamentos, apesar de se revelarem “de grande importância na mobilidade intra e entre freguesias”, continuam à espera de serem rectificadas e pavimentadas. Em S.

Mamede de Negrelos, o PSD verificou que “existe um enorme défice no interior da freguesia” ao nível da sinalização de trânsito “o que provoca enormes constrangimentos e põe em causa a segurança rodoviária”. Em matéria de transportes públicos, “a freguesia de São Mamede de Negrelos continua privada de transportes que assegure a ligação às freguesias vizinhas, aos equipamentos públicos e à sede do concelho”.

Em nota final, um pedido de explicações da parte do PSD em relação ao Centro de Convívio, situado na cave da Junta de Freguesia. Dizem os sociais-democratas que apesar “dos milhares de euros investidos” este “continua sem utilização”. Em declarações ao Notícias do Vale, a presidente de Junta, Estela Machado já se justificou dizendo que o mesmo se encontra encerrado pois não tem o número suficiente de inscritos que justifiquem à sua abertura. Neste momento existem apenas cinco inscrições, admitido a presidente de Junta que com dez inscrições a sua reabertura seria uma realidade. Contudo e apesar dos esforços no sentido de divulgar o referido centro, o certo é que parece não haver muitos interessados. |||||

PSD entende que “existe um enorme défice” ao nível da sinalização de trânsito “o que provoca enormes constrangimentos e põe em causa a segurança rodoviária”



Estudo da Marktest diz que Santo Tirso tem a maior taxa de desemprego

PCP SOCORRE-SE DE ESTUDO DA MARKTEST PARA EXIGIR TOMADA DE INICIATIVAS POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E CRITICA GOVERNO DO PS

Segundo revela o PCP de Santo Tirso, reportando-se a uma análise dos dados do Instituto e Formação Profissional realizada pela Marktest, o “concelho de Santo Tirso é o que apresenta maior taxa de desemprego entre os seus residentes”. “Os 5545 desempregados registados em Dezembro de 2007 nos Centros de Emprego do IEFP em Santo Tirso dão a este concelho a maior taxa de desemprego do continente, uma vez que este número representa 7.82 por cento do total da população residente neste concelho - o rácio mais elevado do país” refere o estudo em causa.

Ainda segundo este estudo, citado pelo concelhia do PCP de Santo Tirso, os dados do IEFP permitem ver como esta taxa é maior nas mulheres do que nos homens, ainda que seja o concelho onde há maior taxa de desemprego quer masculina, quer feminina.

O referido estudo não adianta valor percentual para a taxa de desemprego no concelho, mas pelas contas do PCP o valor é tudo, menos animador. “Mesmo com a ‘limpeza de ficheiros’ é inegável a existência de quase 20 por cento de desempregados entre a população activa deste concelho”, acrescenta o partido, com a agravante de “mais de 82 por cento da população do concelho não ter mais que o ensino básico, espelhando a política de desenvolvimento económico adoptada pelos sucessivos governos ao longo de mais de 30 anos que apostaram nas baixas qualificações e nos baixos salários”.

Neste cenário, o PCP sublinha a “justeza” das suas intervenções quando reclama do governo mais investimento para a região, uma maior aposta no emprego qualificado e no trabalho com direitos e na diversifica-

ção da indústria sem deixar de defender e apoiar a modernização do sector têxtil que ainda hoje tem grande expressão no concelho.

O PCP diz inclusive que “é indispensável que a Assembleia da República aprove o Projecto de Resolução entregue no passado mês de Março pelo Grupo Parlamentar do PCP que propõe a criação de um Plano Social de Emergência para o distrito do Porto”.

Em comunicado de imprensa, o partido conclui dizendo que “por muito esforço que faça o presidente da Câmara, já não é possível negar o estado de grave crise social em que se encontra o concelho”, responsabilizando o governo PS por “ter penalizado ainda mais o concelho ao encerrar serviços públicos como a Maternidade, as Urgências Cirúrgicas e a Repartição de Finanças em Vila das Aves”. |||||

Ex-trabalhadores da ‘Baiona’ aguardam há cinco anos pelo pagamento de salários

TRABALHADORES RECLAMARAM POR UMA RÁPIDA RESOLUÇÃO DA FALÊNCIA DA EMPRESA

Segundo revela o PCP, dezenas de ex-trabalhadores da Baiona, em Vilarinho, responderam à convocatória do partido e compareceram na semana passada junto das instalações da empresa para reclamarem por uma rápida resolução da falência da empresa.

Cinco anos após a paralisação da empresa e do abandono das instalações, o PCP alega que se “sucederam nos últimos meses vários roubos que têm vindo a delapidar o património”.

Para além disso, o leilão das suas instalações, inicialmente previsto para o passado dia 11 deste mês, foi adiando.

Por sua vez, permanece pendente uma decisão do Supremo Tribunal de Justiça quanto à graduação de créditos, em que os trabalhadores aguardam que “não vá mais uma vez beneficiar os Bancos e outros credores, que sempre ganharam nos negócios com a Baiona em detrimento dos trabalhadores que em alguns casos têm

trinta e mais anos de dedicação e trabalho, que têm salários que não foram pagos bem como as devidas indemnizações por perda de direito ao trabalho, única fonte de rendimento”.

Os trabalhadores presentes nesta iniciativa do PCP decidiram, entre outras coisas, que vão estar “presentes e farão ouvir a sua voz para que o leilão não deixe de proceder à venda dos bens, por valores que dignifiquem todos os que neles estão interessados”. |||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa



MALHAS CARJOR, S.A.

RUA DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO | 4780-326 PALMEIRA STS | TELF. 252 830 800 | WWW.CARJOR.PT

Uma Ponte para a leitura

NO IMAGINÁRIO DE JORGE LUÍS BORGES, “O PARAÍSO SERIA UMA ESPÉCIE DE BIBLIOTECA”. FOI COM O INTUITO DE RECRIAR ESSE PARAÍSO QUE, PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, A ESCOLA DA PONTE ABRAÇOU O PROJECTO DA SEMANA DA LEITURA.

Na semana que decorreu de 3 a 7 de Março, a Dimensão Linguística da Escola da Ponte, em parceria com a Dimensão Artística, dinamizou uma panóplia de actividades, cujo objectivo primordial consistiu no incentivo à leitura.

O cenário destas actividades não se restringiu ao espaço escolar. As palavras ganharam vida e novo sentido quando disseminadas pela Vila, em espaços como o Centro Cultural de Vila das Aves, a Pizzaria Markonelli e o antigo Cine-Aves.

Através da oficina “Ilustrarte”, os alunos exploraram as potencialidades criativas da ilustração. A viagem pelo trabalho de diferentes ilustradores conduziu-os à descoberta do conto “A Princesa e a Ervilha”, bem como à pluralidade de leituras a ele inerentes.

Por sua vez, a oficina “Histórias Redondas” tornou possível a criação de histórias a partir de uma bola gigante e mágica, repleta de objectos, mensagens secretas e personagens perdidas. A bola, passada de mão em mão, ao som da música, acordou a imaginação dos nossos “pequenos escritores”. Depois, estes metamorfosearam-se em leitores e ouvintes despertos e orgulhosos. E porque nas arcas se escondem tesouros maravilhosos, a “Arca dos Contos”, depois de aberta, trouxe contos de outrora, recuperados por Teófilo de Braga. “As três cidras do amor” e “A menina que penteava pérolas” serviram de inspiração para a criação de uma narrativa original.

Paralelamente, a actividade “Chá com Livros” proporcionou aos participantes o reencontro com os livros e os seus autores, à medida que saboreavam um delicioso chá, pois um prazer também nunca vem só.

Convidados a “Brincar com a Poesia”, os alunos exploraram o valor da poesia visual e a leitura dos poemas foi contagiada pelas formas de variados chapéus, como o de um palhaço, o de um mexicano, ou o de uma bruxa.

Aos mais aventureiros foi lançado o desafio de partir numa “Caça ao Conto”. Algumas personagens e objectos caíram das respectivas histórias e delas se perderam. Os alunos foram incansáveis na procura de pistas que possibilitaram, no final, a restituição desses elementos ao seu mundo imaginário, bem como a leitura de diversos textos. Por último, o



valor da tradição oral foi também recuperado na actividade “Escadote das Adivinhas”. A origem deste texto remete-nos para o bíblico Sansão e o histórico Édipo da Grécia clássica, os quais já se preocupavam com a decifração de enigmas ou advinhas. Encarado como um jogo, o acto de adivinhar proporcionou o desenvolvimento das capacidades mentais das crianças.

Toda esta semana, recheada de surpresas e novas vivências, culminou num “Espectáculo de Leitura”, o qual se realizou no dia 7 de Março, pelas 21 horas, no antigo Cine-Aves. Um grupo de alunos da Escola da Ponte apresentou a toda a comunidade educativa um espectáculo dedicado ao valor das palavras e à importância da leitura. Todos os presentes foram convidados a viajar pelo mundo da poesia, das fábulas, das lendas e dos

contos, através de mágicos momentos de música, dramatização e dança.

O texto e as músicas, da autoria de um grupo de alunos desta escola, revisitaram a obra de escritores portugueses e estrangeiros de grande renome, como José Jorge Letria, Luísa Ducla Soares, La Fontaine, entre muitos outros. Aplaudido o espectáculo, houve um momento de generosa partilha de textos trazidos por alguns espectadores, os quais haviam sido atempadamente incentivados a fazer-se acompanhar de livros.

No sábio dizer de Almada Negreiros, “As palavras dançam nos olhos das pessoas conforme o palco dos olhos de cada um”. Torna-se crucial que os jovens olhos não sejam indiferentes aos livros e ao mundo do imaginário, porque desse olhar depende a capacidade de “ler a vida”.

IIIIII ADELINA MONTEIRO

O ESCADOTE DAS ADVINHAS | TESTEMUNHO

Na Semana da Leitura que decorreu na Escola da Ponte, realizaram-se muitas actividades como o “Escadote das Adivinhas”, o “Chá com Livros”, as “Histórias Redondas”, a “Caça ao Conto”, entre outras.

O “Escadote das Adivinhas” foi a actividade na qual eu participei, juntamente com alguns colegas dos diferentes Núcleos. Os alunos estavam divididos em dois grupos e contaram com a ajuda da Professora Paula, que estava disfarçada de cigana. O objectivo era chegar ao topo de um escadote, respondendo a várias adivinhas. Por cada adivinha acertada, subíamos um degrau. As regras eram fáceis. Havia um chapéu para cada grupo (o meu grupo tinha o chapéu de cowboy e o outro grupo usou o chapéu de palhaço). Cada aluno colocava o respectivo chapéu à vez e respondia a uma adivinha, com a ajuda do grupo.

No final, ganhou a equipa do chapéu de palhaço, pois subiu os cinco degraus. A minha equipa subiu apenas quatro degraus. Mesmo assim, foi muito divertido! Aprendi novas adivinhas e até dançamos! IIIIII BALTAZAR LARANJEIRA, ALUNO DO NÚCLEO DA CONSOLIDAÇÃO DA ESCOLA DA PONTE.

Torre dos Pequeninos participou em seminário sobre Gestão Escolar

INICIATIVA FOI PROMOVIDA PELO NÚCLEO DE ESTÁGIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA SEC. DE CALDAS DE VIZELA

O Núcleo de Estágio de Informática da Escola Secundária de Caldas de Vizela realizou no passado dia 4 de Abril, pelas 10 horas, no auditório daquela escola um Seminário sobre o tema “Gestão Escolar”. A abordagem deste tema advém da actual discussão pública sobre as alterações ao modelo de gestão que o Ministério da Educação pretende implementar no ensino público.

Sendo um tema de interesse actual, foram convidados dois oradores no sentido de esclarecer os modelos actuais de gestão no ensino público e no ensino privado.

Como tal, os temas escolhidos foram a “Gestão Escolar Pública”, abordado pelo presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária

de Caldas de Vizela, Horácio Vale e a “Gestão Escolar Privada” palestrado por Teresa Pereira, responsável pela implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, em representação do Colégio A Torre dos Pequeninos sediado em Santo Tirso que detém actualmente a Certificação de Qualidade. Os intervenientes deram um importante contributo ao nível do esclarecimento de algumas questões relacionadas com os dois modelos de gestão.

O seminário contou com a presença de vários docentes, órgãos executivos quer do ensino público, quer do ensino privado, debatendo e partilhando experiências em prol de um futuro melhor para o sistema educativo nacional. IIIII

Inauguradas as obras na Escola de Rechã

ESCOLA DE S. MAMEDE DE NEGRELOS BENEFICIOU DE INVESTIMENTO CAMARÁRIO DE MAIS DE 130 MIL ERUOS

O presidente da Câmara de Santo Tirso inaugurou na semana passada as obras de beneficiação e recuperação da Escola de Rechã, na freguesia de S. Mamede de Negrelos, que implicaram um investimento camarário de mais de 130 mil euros.

No essencial, as obras consistiram na remodelação geral do edifício existente, na recuperação de alguns pavimentos e na substituição dos pavimentos em madeira, na remodelação geral da cozinha, na execução de novas infra-estruturas e na aquisição de equipamento e mobiliário

novos e na execução de novas redes eléctricas, hidráulicas, telefónica e de gás. No exterior – para além da criação de um parque infantil – foram realizados trabalhos de pavimentação do recreio e arranjos exteriores.

Acompanhado pela vereadora da educação, Ana Maria Ferreira, pela presidente da Junta de Freguesia de S. Mamede de Negrelos, Estela Machado, pela directora da Escola de Rechã e por vários técnicos camarários, Castro Fernandes visitou demoradamente o estabelecimento de ensino de S. Mamede de Negrelos. IIIII



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Campanha de prevenção da obesidade infantil no Agrupamento Vertical do Ave

MEA CLÍNICA - CLÍNICA MÉDICA ESTÉTICA DE VILA DAS AVES E FARMÁCIA DAS FONTAINHAS PROMOVERAM ESTA INICIATIVA DE SENSIBILIZAÇÃO DE PAIS E FILHOS

Decorreu por estes dias uma campanha de prevenção da obesidade e de outras doenças crónicas associadas a hábitos de vida e de alimentação menos saudáveis que teve o seu epicentro no Agrupamento de Escolas do Ave, Escola EB 2-3 de Vila das Aves e demais escolas do pré-primário e do 1º ciclo que lhe estão associadas.

Trata-se de uma iniciativa promovida pela Mea Clínica - Clínica Médica Estética de Vila das Aves-, sedeadada junto ao viaduto da Estação, que teve o apoio da Farmácia das Fontainhas. Através de palestra ministrada por especialistas e de material informativo que procuram fazer chegar às famílias através dos próprios alunos, esta campanha que tem por objectivo contribuir para a mudança de comportamentos e de atitudes e prevenção da obesidade infantil. Coube a uma técnica da

Farmácia das Fontainhas a realização de testes de despistagem da diabetes e do colesterol ao pessoal adulto, nomeadamente a docentes e funcionários. A Mea Clínica, entretanto, desenvolve uma campanha de sensibilização à obesidade infantil com consultas de nutrição com 50 por cento de desconto, até ao final do mês de Julho.

A propósito de obesidade, recordamos aqui as palavras do especialista Francisco George (Notícias Magazine de 30 de Março): "...a obesidade constitui um problema de saúde pública que classificamos como principal nas nossas prioridades. Com efeito, a situação já adquiriu uma expressão epidémica preocupante. Impõe, por isso, medidas de prevenção e controlo devidamente enquadradas num programa coerente e exequível que sejam bem compreendidas e aceites pelos cidadãos." ■■■■

Os direitos e deveres dos encarregados de educação vão estar em debate

INICIATIVA PROMOVIDA POR ASSOCIAÇÕES DE PAIS, REALIZA-SE NO PRÓXIMO SÁBADO, 19 DE ABRIL, ÀS 15 HORAS NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

Numa organização conjunta das associações de pais da Escola Secundária D. Afonso Henriques, da EB 2/3 de Vila das Aves e da EB1 de Aldeia Nova, de Rebordões, realiza-se no próximo Sábado, 19 de Abril uma conferência subordinada ao tema "Escola: Direitos e Deveres dos Pais e Encarregados de Educação".

Com início às 15 horas, esta iniciativa terá lugar no Centro Cultural de Vila das Aves e conta como oradores convidados: Joaquim Azevedo (da Universidade Católica Portuguesa), Helena Miguel (da Escola Secundária D. Afonso Henriques), Ana Maria Ferreira (vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso), Fer-

nando Mack (da Federação Regional da Associação de Pais, Porto) e de Silvério Torres (da Associação de Pais da Escola Secundária D. Afonso Henriques).

Esta iniciativa tem como objectivos motivar os encarregados de educação para uma participação activa na vida das escolas, informar os encarregados de educação sobre o seu papel nos vários órgãos da escola e articular as várias associações de pais da Região. ■■■■

Motivar os pais para uma participação activa na vida das escolas é um dos objectivos desta iniciativa



Câmara revela estudo que diz que Santo Tirso é bom para se viver

O ESTUDO, DIVULGADO PELO SEMANÁRIO "SOL", FOI DESENVOLVIDO PELO INSTITUTO DE TECNOLOGIA COMPORTAMENTAL (INSTITUIÇÃO ACADÉMICA ESPECIALISTA EM ESTUDOS NA ÁREA DO COMPORTAMENTO HUMANO) E ENVOLVEU ONZE MUNICÍPIOS

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O estudo começou por ser divulgado nas páginas do semanário Sol e surpreendeu quem tem por hábito referir-se ao concelho de Santo Tirso pelas piores razões. Afinal de contas, e tendo em conta o estudo desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia Comportamental (instituição académica especialista em estudos na área do comportamento humano), Santo Tirso até está entre "os melhores para viver".

Classificado como de "inovador", o estudo sobre qualidade de vida envolveu onze municípios portugueses (Albufeira, Baião, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Porto, Santo Tirso, e S. João da Madeira), tendo sido analisados factores que contribuem para a referida "qualidade de vida", tais como: ambiente, urbanismo e habitação, acessibilidades e transportes, ensino e formação, economia e emprego, cultura, lazer e turismo, diversidade e tolerância, felicidade. Em análise estiveram indicadores objectivos sobre cada um destes domínios e indicadores perceptivos obtidos através de um inquérito, composto por 50 perguntas, feito junto da população; no caso de Santo Tirso realizaram-se 250 inquéritos.

Patrícia Palma e Dalila Antunes, as duas investigadoras que coordena-

ram a pesquisa, estiveram em Santo Tirso para sistematizar os resultados obtidos neste estudo e que colocou o município de Santo Tirso em segundo lugar na área do Ensino e Formação, em quarto lugar na área das Acessibilidades e Transporte, e em quinto lugar nas áreas da Economia e Emprego e do Urbanismo e Habitação.

Tendo em conta os onze municípios em análise, para o segundo lugar obtido no domínio da educação contribui, por exemplo, o facto de Santo Tirso ser o concelho com maior número de professores por aluno e o segundo no que ao número de equipamentos escolares diz respeito. E neste domínio, a percepção da população também é positiva nomeadamente em parâmetros como a distância casa-escola e quanto à qualidade do ensino ministrado. Já o mesmo não acontece por exemplo quanto ao turismo. Os indicadores objectivos apontam para a existência de motivos suficientes atractivos neste âmbito, mas a percepção da população é de que não, e também entende que a Câmara Municipal investe muito pouco nesta área.

Consonância entre os indicadores objectivos e subjectivos verifica-se, por exemplo ao nível do Urbanismo e Habitação. Santo Tirso é de resto dos onze concelhos o que tem menor percentagem de alojamentos vagos e o tercei-

ro na percentagem de edifícios com mais de três andares. Os inquiridos tem por sua vez uma boa percepção global da sua habitação e fazem mesmo uma muito boa avaliação da quantidade de espaços verdes.

Mais surpreendente é o quinto lugar no domínio da Economia e Emprego, classificando-se o município no universo dos onze concelhos analisados no terceiro lugar no que diz respeito à taxa de emprego. Os dados perceptivos indicam, por sua vez, que a avaliação que os munícipes fazem desta área é negativa.

Em Santo Tirso, as duas investigadoras que coordenaram o estudo sublinharam a "ousadia" do município ao aceitar este desafio que foi dirigido a todos os concelhos do país ainda que muito poucos respondessem afirmativamente. Ainda assim, entendem a amostra representativa da realidade nacional pelo facto de estarem representados municípios de diferentes dimensões e de diferentes regiões do país. Para além disso, e tendo em conta os resultados obtidos por Santo Tirso deixaram algumas sugestões: maximizar a divulgação turística do concelho, nomeadamente junto da população local, e não só, e, em áreas como a saúde e a cultura, definir-se prioridades e pressionar as entidades responsáveis na criação desses serviços prioritários. ■■■■

Estamparia têxtil

GONÇALVES & SILVAS, LDA

Telefone | Fax 252 941 134 - Ataínde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Freguesia de Roriz representada em reunião da ANAFRE

A Madeira recebeu nos passados dias 28 e 29 de Março o XI Congresso Nacional da ANAFRE. O encontro reuniu cerca de 1500 representantes das freguesias do país no Centro de Congressos da Madeira, no Tecnopolo.

O Presidente da Junta de Freguesia de Roriz, Jorge Alberto Matos Leal (na foto) e o Presidente da Assembleia de Freguesia de Roriz, Vítor Manuel Barroso Martins mar-

caram presença, em representação de Roriz, neste congresso que é a reunião magna dos autarcas de freguesia portugueses, mas é também um momento de reflexão.

Neste congresso a ANAFRE voltou a defender que seja aprovada “uma lei mais justa, em termos financeiros, para as juntas, e a clarificação da repartição de competências e funções dos municípios e das freguesias”. ■■■■

Celebrações Pascais em Roriz



Decorreu dentro da normalidade mais uma visita pascal na freguesia de Roriz. As oito cruces que compunham o compasso pascal saíram do Mosteiro de Roriz, por volta das 9 horas da manhã visitando todas as habitações que assim entendem receber o Cristo Ressuscitado.

A recolha das cruces ocorreu como habitualmente no CASATIR, cerca das 18 horas, seguindo depois o cortejo pascal até ao Mosteiro, onde as cerimónias da ressurreição terminaram com a Eucaristia celebrada pelo pároco desta freguesia de Santo Tirso. ■■■■

Segurança Rodoviária juntou à mesma mesa várias entidades

REUNIÃO DE TRABALHO SOBRE “SEGURANÇA RODOVIÁRIA” PROMOVIDA PELA AUTARQUIA, GOVERNO CIVIL DO PORTO E ESTRADAS DE PORTUGAL

Numa iniciativa da Câmara de Santo Tirso, do Governo Civil do Distrito do Porto e da direcção do Porto da Estradas de Portugal decorreu no início do mês uma reunião de trabalho sobre “Segurança Rodoviária” que juntou à mesma mesa, para além das três entidades referidas, representantes das Forças de Segurança (PSP e GNR), da Polícia Municipal, das Associações Humanitárias de Bombeiros e de presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Santo Tirso.

A Governadora Civil do Porto, Isabel Oneto, começou por se referir à importância destas reuniões de trabalho com as autarquias pois “só em conjunto de podem encontrar as so-

lo “lançamento de uma campanha de sensibilização especificamente para esse público-alvo”.

Pela Estradas de Portugal, interveio o director da direcção do Porto, Joaquim Cavalheiro, que congratulou a Câmara Municipal por ter “o trabalho de casa feito”, numa referência à recente actualização do Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil de Santo Tirso - onde estão assinalados os “pontos negros” do concelho, trabalho que no essencial, vai ajudar a “combater eficazmente a sinistralidade rodoviária”.

Segundo fonte da autarquia tirsense, assistiu-se no município a um decréscimo de quase sete por cento no número de acidentes com vítimas face ao ano de 2006 (passou de 162 para 151) e a uma diminuição de 50 por cento no número de vítimas mortais (de quatro registadas em 2006 para apenas duas em 2007. Números que levaram o presidente da Câmara de Santo Tirso a congratular-se com essa diminuição, adiantando, no entanto que, “enquanto houver vítimas mortais eu não serei um autarca satisfeito”.

Para Castro Fernandes, a postura da Câmara de Santo Tirso “nunca será o de meter a cabeça na areia mas sim partir para o terreno na procura da resolução dos problemas”, exemplifi-

cando que nas duas vias municipais onde se registaram acidentes (Rua Manuel Monteiro da Costa e Rua Hermínio Ferreira Monteiro Ferreira) “a Câmara adoptou, entretanto, medidas que evitaram mais acidentes e que passaram pela implementação de sinalização, designadamente com marcação de banda cromática (para reduzir a velocidade) e com a construção de passeios, respectivamente”. Quanto aos atropelamentos a peões (sem vítimas mortais no concelho), os dados mostraram que dos três acidentes registados em 2007, um ocorreu em estrada que não se encontra sob jurisdição da Câmara Municipal de Santo Tirso, a EN 105, enquanto que os dois restantes aconteceram em arruamentos com passagens de peões devidamente sinalizadas.

Em conclusão, Castro Fernandes reafirmou a vontade de colaborar com a Estradas de Portugal na resolução de alguns problemas rodoviários existentes no concelho, adiantando que, neste momento, vários técnicos, de ambas as entidades, estudam a viabilidade de dar solução a alguns estrangulamentos que se verificam no concelho: o entroncamento da Ponte de Fradegas (à saída da cidade de Santo Tirso com a EN 105) e o cruzamento do Barreiro (EN 209-2 com EN 105). ■■■■

Segundo fonte da autarquia tirsense, assistiu-se no município a um decréscimo de quase sete por cento no número de acidentes com vítimas face ao ano de 2006

luções mais eficazes para fazer diminuir a sinistralidade rodoviária”. A representante governamental mostrou-se sensibilizada com o “elevado número de acidentes com peões registados no distrito do Porto” pelo que uma das suas prioridades passaria pe-

Município de Santo Tirso foi galardoado com a Bandeira Verde

SANTO TIRSO RECONHECIDO COMO UM DOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES QUE MAIS DESENVOLVE NO SEU TERRITÓRIO AS BOAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE

O município de Santo Tirso foi galardoado com a Bandeira Verde ECOXXI 2007 em reconhecimento pelo esforço feito em prol das boas práticas de sustentabilidade. O galardão foi entregue no passado dia 31 de Março em cerimónia realizada em Cascais.

O Projecto ECOXXI, lançado pela Fundação para a Educação Ambiental em Portugal - Associação Bandeira Azul da Europa (FeEP/ABAE) visa promover as boas práticas de sustentabi-

lidade alicerçadas em dois aspectos essenciais: a educação para a sustentabilidade e a qualidade ambiental.

Rumo a um desenvolvimento sustentável subjacente nos princípios da Agenda 21 Local, processo já implementado no Concelho de Santo Tirso, foram avaliadas várias vertentes de sustentabilidade, através de uma Comissão Nacional, constituída por um conjunto de pessoas e entidades.

Tendo por base de aferição vários

indicadores que compõe um índice global de sustentabilidade, o Município de Santo Tirso alcançou os objectivos definidos para 2007, integrando o grupo de 14 municípios que mais se destacou no projecto.

Para além de Santo Tirso a lista inclui os seguintes municípios: Manteigas, Pombal, Cascais, Porto, Maia, Oeiras, Évora, Torres Vedras, Macedo de Cavaleiros, Bragança, Loulé, Távora e Vila Nova de Gaia. ■■■■

Ricardo

Casteleiro

Mediação de Seguros

credifast

Consultores Financeiros

RICONTA

CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prado das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

naturaves
ervanária e dietética

largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves
tel./fax 252 871 454

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Há muitas formas de celebrar o 25 de Abril e nem todas têm de partir de organismos culturais. Este ano, a partir do próximo sábado, 19 de Abril, antecedendo a mais uma comemoração da revolução dos cravos, os clientes e visitantes do Camaleão da Praça (Praça de Bom Nome) serão confrontados com uma iniciativa que fará reviver um dos aspectos mais marcantes do Estado Novo, reflectida em boa parte na Comunicação Social. Os responsáveis pelo evento, que resulta de uma parceria do Camaleão e da Incubadora I.D, não adiantam muito mais sobre o seu teor, mas advinha-se o “regresso do lápis azul”.

Festival de Guitarra de Santo Tirso continua sem o apoio do ministério da Cultura

POUCO MEDIATIZADOS, MAS OS MELHORES GUITARRISTAS DO MUNDO ACTUAM EM SANTO TIRSO A PARTIR DE 10 DE MAIO. CUMPRE-SE A 15ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA DE SANTO TIRSO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Alexandre Reis, director artístico do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso admite que os músicos que se apresentam no concelho, à semelhança de anos anteriores, não são os mais conhecidos ou mediatizados, mas não tem dúvidas de que são os melhores intérpretes do momento. Os melómanos e os críticos concordam e a partir de 10 de Maio eles cá estarão para comprovar isso mesmo. Este ano, os intérpretes da guitarra chegam dos Estados Unidos, de Itália, da China, da Croácia e do Brasil.

Alguns apresentam-se pela segunda vez no certame, como é o caso do Los Angeles Guitar Quartet - mas desta vez com Matthew Greif que integrou o quarteto em Setembro do ano passado -, e também o argentino Ricardo Moyano, virtuoso guitarrista vencedor de vários concursos internacionais, nomeadamente o Concurso de Sevilha, Espanha. Por sua vez, Xue Fei Yang não sendo propriamente uma estreia em Portugal, constitui ainda assim uma das grandes apostas da edição deste ano do festival; jovem interprete chinesa com um currículo invejável a todos os níveis. Formada na Royal Academy of Music com os mais altos louvores da instituição, Xue Fei Yang estreou-se em disco (Romance de Amor) em 2006, na sequência do contrato de exclusividade assinado um ano antes com a EMI Classic.

RECONHECIDO MAS SEM APOIO
O reconhecimento chega de dentro e fora do país. Tem o apoio da crítica, dos músicos e até do público. Mas o ministério da Cultura parece não lhe ligar nenhuma. O Festival de Interna-

cional de Guitarra de Santo Tirso cumpre este ano a sua 15.ª edição. Em 2002 o mesmo ministério reconheceu-o como o melhor festival organizado no país e apoiou-o à altura. Era então ministro Augusto Santos Silva que permanece fiel espectador dos concertos realizados em Santo Tirso

Mas desde então que o festival vai cumprindo a sua missão sem o apoio do Estado. Porque ainda novo no cargo, Castro Fernandes dá o benefício da dúvida ao actual ministro da Cultura, Pinto Ribeiro, mas não deixa de lamentar profundamente que o certame continue sem garantia de financiamento. Assim foi enquanto a tutela era dirigida por Isabel Pires de Lima e assim continua agora que o ministro mudou. Seja como for, Pinto Ribeiro vai receber um convite para estar presente no 15.º Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso; “pode ser que fique sensibilizado”, referiu Castro Fernandes. Compreende-se, assim que Alexandre Reis se refira à continuidade do festival como o “aspecto mais importante da edição deste ano”.

PROGRAMA DO FESTIVAL
A edição de 2008, que começa a 10 de Maio com o Los Angeles Guitar Quartet (auditório P.e António Vieira, Caldas da Saúde), prossegue no dia seguinte, no mesmo espaço, com o guitarrista Marco Meloni num concerto de música e dança barroca; acompanham-no em palco os bailarinos Nina Tiikanova e Hubert Hazebroucq. A presença portuguesa faz-se este ano pela mão do Concentus

Duo, a 16 de Maio no auditório da Biblioteca Municipal num concerto de música clássica pelos guitarristas Manuel Tavares e Paula Sobral. A mestria técnica e artística da chinesa Xue Fei Yang constitui uma das apostas fortes da edição deste ano do festival, apresentando-se em palco a 17 de Maio (auditório da Biblioteca Municipal). Nos concertos, sucede-lhe o argentino Ricardo Moyano a 24 do mesmo mês e também no mesmo espaço. No Centro Cultural de Vila das Aves, a 30 de Maio, sobe ao palco o Zagreb Guitar Trio da Croácia e no encerramento do festival, o Yamandú Costa Trio do Brasil (auditório Engenharia Eurico de Melo).

Em paralelo com os concertos, terá lugar no Museu Municipal Abade Pedrosa entre 9 de Maio e 29 de Junho a exposição “Guitarras e outros Cordofones”, bem como a realização de um curso ministrado pela chinesa Xue Fei Yang nos dias 15 e 16 de Maio.

A vertente pedagógica é, de resto, e segundo Alexandre Reis uma das marcas do Festival de Santo Tirso. Segundo o mesmo responsável, quando se fizer a história do certame esta componente será uma das suas marcas, aliada à presença dos melhores intérpretes da guitarra. Alexandre Reis, de resto, não tem dúvidas do “contributo muito grande que o festival deu para o desenvolvimento da guitarra em Portugal”, pela possibilidade que proporcionou de contactar com os melhores interpretes e pedagogos, de nível internacional. IIIII

O reconhecimento do Festival chega de dentro e fora do país. Tem o apoio da crítica, dos músicos e até do público. Mas o ministério da Cultura parece não lhe ligar nenhuma.



EM CIMA, LOS ANGELES GUITAR QUARTET. EM BAIXO, A XUE FEI YANG



COMPRA-SE OURO USADO

- libras, prata e outros -
paga-se a dinheiro até
13 Euros a grama

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA

Praça de Bom Nome | Loja H (junto aos CTT)

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Alunos do ateliê da pintora Elisabete Pinto revelam os seus trabalhos na Junta de Vila das Aves

EXPOSIÇÃO INAUGURA NO PRÓXIMO SÁBADO, 19 DE ABRIL, ÀS 17 HORAS E MANTÉM-SE PATENTE NA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES ATÉ DIA 27 DE ABRIL. ESTA EXPOSIÇÃO COLECTIVA SERÁ COMPOSTA APENAS POR TELAS LEVADAS A CABO PELOS ALUNOS DA PINTORA ELISABETE PINTO

Trabalha num laboratório químico, mas se pudesse dedicava-se apenas à pintura. Não sendo possível, Elisabete Pinto, vai-se ocupando da arte aos finais de tarde. É na sua residência, na freguesia de Riba d'Ave (Famalicão), que dá azo ao seu gosto pela pintura e ajuda muitos outros a fazer o mesmo. São mais de 40 os seus alunos, nem todos primam pela mesma assiduidade, mas é com orgulho que dá a conhecer o trabalho de todos eles. A partir do próximo sábado, 19 de Abril, alguns desses trabalhos estarão em exposição na Junta de Freguesia de Vila das Aves.

Diz-se autodidacta, o que não quer dizer que tenha descurado a formação. Realizou, de resto dois cursos de pintura, nomeadamente na Fundação Narciso Ferreira e outro na Fundação Jorge Antunes, em Vizela. Há dois anos começou por transmitir o seu gosto e conhecimentos de pintura aos mais novos na quinta do Casal de S. José, também em Riba d'Ave. Não por muito tempo, pois um incêndio pôs fim ao ateliê. Agora, ocupa o amplo rés-do-chão da sua residência: o número de alunos aumentou bem como as

idades representadas, o mais novo terá quatro anos e o mais velho ultrapassará os 50. Ultimamente, tem notado um acréscimo de alunos vindos de Vila das Aves e nesta altura, diz Elisabete Pinto, já não consegue imaginar a sua vida sem esta ocupação quase diária. O ateliê de pintura funciona às quartas, quintas e sextas à noite e ao sábado da parte da manhã.

Tem consciência das diferentes motivações dos seus alunos e se é um facto que uns encaram a iniciativa como um passatempo ou como a forma de personalizar a decoração lá de casa, outros imaginam-se a seguir uma actividade artística. A jovem Helena Cardoso é um desses exemplos; para algum embaraço dos seus pais gosta de pintar nus, mas não se restringe à modalidade. À custa de um retrato do Infante D. Henrique já ganhou um prémio escolar. Aliás é a própria que o admite, à primeira oportunidade, não hesita em optar pela pintura sempre que pode apresentar trabalhos escolares neste suporte.

Data do início deste ano a última exposição individual de Elisabete Pinto, realizada no Museu Soledade Malvar,



A PINTURA ELISABETE PINTO COM UM DOS SEUS ALUNOS, NO ATELÊ DE PINTURA EM RIBA D'AVE

em Vila Nova de Famalicão. Para trás ficaram exposições levadas a cabo em Oliveira de S. Mateus, Guardizela e Riba D'Ave. Pinta habitualmente a óleo, recaindo a sua preferência no retrato. Em Vila das Aves não vai mostrar o seu trabalho pois a exposição, com um conjunto considerável de telas, ficará toda por conta dos seus alunos.

São mais de 40 os alunos de Elisabete Pinto, de Riba d'Ave, nem todos primam pela mesma assiduidade, mas é com orgulho que dá a conhecer o trabalho de todos eles.

A inaugurar por volta das 17 horas do próximo sábado, 19 de Abril, a exposição estará patente até dia 27 do mesmo mês, na Junta de Freguesia de Vila das Aves de segunda a sexta no horário normal de funcionamento da junta; aos sábados das 17 às 22 horas e ao domingo das 17 às 19 horas. IIIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

INAUGURAÇÃO DO CENTRO INTERPRETATIVO MONTE PADRÃO

Secretária de Estado da Cultura marcará presença no evento

CONVITE À POPULAÇÃO

Tenho o prazer de o convidar para a cerimónia de inauguração do Centro Interpretativo do Monte Padrão que se realiza no próximo Domingo, dia 20 de Abril, às 17 horas, na Freguesia de Monte Córdova.

O presidente
Castro Fernandes

Programa

17h00 - Bênção do novo edifício

17h10 - Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Eng.º António de Castro Fernandes

17h20 - Intervenção da Exma. Sr.ª Secretária de Estado da Cultura, Dr.ª Paula Fernandes dos Santos

17h30 - Visita às instalações e à exposição do Centro Interpretativo seguida de conferências

18h30 - Visita ao castro do Padrão





RAFAEL OLEGÁRIO GOMES SEGUROS



REDUÇÕES NOS SEGUROS AUTOMÓVEL SEGUROS COM QUALIDADE

CONSULTE-NOS

- Telf. 252 875 605/6. Fax 252 875 607
- rafaelgomes@rgseguros.net
- www.rgseguros.net
- Rua João Bento Padilha - Loja P
- Apartado 114.4796-908 Aves

Equipa de hóquei de Riba d'Ave eliminada

A equipa masculina do Riba D'Ave, que milita na II Divisão de hóquei em patins, foi eliminada, no passado fim-de-semana, dos 16 avos-de-final da Taça de Portugal ao receber e perder em «casa» frente ao Óquei de Barcelos (I Divisão) por 3-0. Agora as forças estão centradas na competição principal.



Tirsense ainda não ganhou no «play-off»

Recepção ao lousada é determinante

O TIRSENSE RECEBE NO PRÓXIMO DOMINGO O LOUSADA E DEPOIS DE CONQUISTADO O PRIMEIRO PONTO NO «PLAY-OFF» A EQUIPA ESTÁ PROIBIDA DE PERDER PONTOS, SOBRETUDO EM «CASA». A LUTA ESTÁ AO RUBRO NA SÉRIE A

Não está fácil a vida do Tirsense no «play-off» da Série A da II Divisão Nacional. Disputados três jogos desta fase que dá acesso à luta pela subida e que dita o campeão de série, o conjunto de Quim Machado – que se encontra a cumprir uma suspensão de 15 dias – ainda não conseguiu conquistar a tão desejada vitória. Depois da brilhante campanha construída com todo o mérito na primeira fase, a verdade é que os «jesuítas» entraram da pior maneira no «play-off» ao serem derrotados em casa pelo Desportivo de Chaves. Uma derrota que abalou a estrutura tirsense, sobretudo,

para quem tem o propósito, assumido ou não, da subida. Isso implicava recuperar pontos na ronda seguinte e o técnico assumiu, mas a sorte voltou a não estar do lado dos «pretos e brancos», já que, surpreendentemente acabaram derrotados em Ribeirão, de novo, pela margem mínima. Isto num jornada em que o líder da tabela, União da Madeira, também tinha perdido em casa diante do Valdevez. Feitas as contas, a pressão dos pontos perdidos exigia aos «jesuítas» o desesperado triunfo nesta fase, mas ainda não foi no último domingo, que o clube conseguiu arrancar um sorriso,

de novo, aos sócios, que também não escondem, tal como toda a equipa, estarem atentos às arbitragens, que têm levantado algumas dúvidas e ditado algumas queixas.

O Tirsense teve a vitória nas «mãos» até aos 88 minutos, altura em que André Carvalho «atirou» o balde de água fria. Um desfecho com que poucos contavam, sobretudo depois do golo apontado por Hugo Oliveira à passagem do minuto 60, ele, que tinha sido poucos momentos antes lançado na partida pelo técnico Quim Machado, para render Hugo Cruz.

Não foi uma partida de encher o

olho que a equipa de Santo Tirso realizou, mas a verdade é que procurou incessantemente chegar à vitória neste «play-off» e até ao primeiro golo. Sim, por que, por mais que pareça incrível depois de ter terminado a primeira fase na segunda posição (perdeu a liderança apenas na última jornada), os «jesuítas» ainda não tinha conseguido festejar um «tento».

VENCER ÚLTIMO É FUNDAMENTAL

Face ao panorama actual, e tendo em conta a classificação, o próximo jogo, no Abel Alves Figueiredo pode revelar-se decisivo na reviravolta do con-

junto de Quim Machado. A recepção ao Lousada, domingo, pelas 16h00, está coberta de suspense e grande expectativa. Apenas dois pontos separam as duas equipas, com a vantagem do lado dos tirsenses, que estão a quatro pontos do líder União da Madeira. IIIII **SÍLVIA SOARES**

FICHA DO JOGO

VALDEVEZ: RUI SARMENTO; COENTRÃO, EDSON, PEDRO MACIEL E JOEL; DANIEL (DAVID, 64), ANDRÉ CARVALHO, JÚLIO CÉSAR E AMARAL (AGOSTINHO, 78); LEO SOUZA (CÁSSIO BAPTISTA, 48) E RAFAEL. **TREINADOR:** JOÃO PAULO. **FC TIRSENSE:** PEDRO ALBERGARIA, QUEIRÓS, PAULO SAMPAIO, ZÉ MANUEL, VILAÇA, MARCO LOUÇANO, RICARDO ROCHA, HUGO CRUZ (HUGO OLIVEIRA, 58), PEDRO FONTES (VÍTOR HUGO, 38), VELOSO (SERGINHO, 78) E MANUEL LUÍS. **TREINADOR:** QUIM MACHADO. **ÁRBITRO:** ANDRÉ GRALHA, DE SANTARÉM. JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO MUNICIPAL DA COUTADAS, EM ARCOS DE VALDEVEZ. **AO INTERVALO:** MARCADORES: HUGO OLIVEIRA (60) E ANDRÉ CARVALHO (88). **CARTÕES AMARELOS:** VELOSO (8), JOSÉ MANUEL (73), PAULO SAMPAIO (77), HUGO OLIVEIRA (77), RUI SARMENTO (84), MANUEL LUÍS (84) E COENTRÃO (90+1).



Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - **4795-023 AVES**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Relatos dos jogos das camadas jovens do Aves

RELATO DOS JOGOS POR FERNANDO FERNANDES

JUNIORES | AVES 8 - PENAFIEL 2
JOGO NO CAMPO DO AVES. **ÁRBITRO:** VASCO SANTOS.
AVES: TIAGO COSTA, LOPES (DARIO 56M), ANDRÉ (MÁXIMO 44M), RUI CASTRO, MOURA, TIAGO, RUI COSTA, PEDRINHO, BENÍCIO (BRUNO 44M), JOÃO SILVA (KUBALA 44M), HUGO (PEDRO 63M). **TREINADOR:** MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO:** 3-1. **MARCADORES:** HUGO 3M E 23M, BENÍCIO 17M, RUI COSTA 52M E 75M, KUBALA 63M E 70M, PEDRINHO 79M. Os avenses despediram-se da fase de apuramento com uma goleada ao seu adversário que ainda há oito dias estava no segundo lugar, mas que não resistiu à bem estruturada equipa avense, que fez uma boa partida de futebol com muitos golos à mistura. Os avenses terminaram esta fase em alta. Se tudo correr de feição esta equipa rubro branca

poderá fazer parte, para o ano, das equipas do Nacional secundário da categoria. Melhor avense: Rui Costa dentro duma equipa onde todos jogaram muito bem. Boa arbitragem.

INICIADOS | ERMESINDE 0 - AVES 5
JOGO NO CAMPO DO ERMESINDE. **ÁRBITRO** JORGE DUARTE. **AVES:** MARCELO; VITÓ (BRUNO 29M), HUGO, DANI, CRISTIANO, MOUTINHO (ALEX 58M), NUNO, JORGINHO, GUIMARÃES, JOJÓ (RUI BEJA 54M. **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO. **RESULTADO AO INTERVALO:** 0-3. **MARCADORES:** JOJÓ 18M 24M 29M, JORGINHO 36M, VITÓ 58M. Os avenses despediram-se da prova que muito brilhantemente ganharam. Esta prova serve de apuramento para qualificar quatro equipas, duas de cada série de 16, para a poule final,



A EQUIPA DE JUVENIS QUE VENCEU O CAMPEONATO DE DISTRITAL DE JUVENIS SÉRIE 2

aonde aí, sobe ao nacional da categoria, o vencedor absoluto desta prova. Neste jogo, para não fugir da rotina, que só uma vez foi quebrada, despacharam a equipa local, com uma mão cheia de golos e uma exibição à imagem que nesta prova já é de marca. Melhor avense: Vitó. Boa arbitragem.

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES D 1ª DIVISÃO
INFANTIS | AVES 1 - S. PEDRO DA COVA 2
JOGO NO CAMPO DO AVES. **ÁRBITRO:** ANA SOFIA AGUIAR.

AVES: TIAGO; DIOGO (GUILHERME 47M), MIGUEL (ZÉ MIGUEL 28M), PEDRO, JOÃO PAULO (ANGELO 28M), JOÃO CARLOS, NUNO, DUDA, LEITE, CLÁUDIO, MÁRIO (JOÃO 34M). **TREINADOR:** JOEL SAMPAIO. **RESULTADO AO INTERVALO** 1-0. **MARCADOR:** PEDRO 3M. Os avenses despediram-se da prova com uma derrota caseira e com uma exibição muito pobre, mormente na segunda parte, aonde os mineiros em dois lances de bola parada resolveram o jogo a seu favor e com inteira justiça. Melhor avense: Pedro. Boa arbitragem melhor equipa em campo. II

Mais de cem crianças em encontro de confraternização

ESCOLA DE FUTEBOL DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES E A ESCOLA DO BOAVISTA FUTEBOL CLUBE

No passado Domingo dia 13 de Abril de 2008 pelas 10 horas da manhã no estádio do Clube Desportivo das Aves decorreu mais um encontro de confraternização entre a escola de Futebol do Clube Desportivo das Aves e a escola do Boavista Futebol Clube, juntando perto de 100 crianças, entre os 5 e os 9 anos. Uma estrutura organizada no relvado do estádio do clube - igual à que se tinha passado no embate frente ao Futebol Clube de Vizela e Futebol Clube de Paços de Ferreira -, permitiu ao Desportivo das Aves apresentar-se com sete equipas e o Boavista Futebol Clube com cinco equipas, distribuídas por três escalões, sendo uma equipa de Minis dos cinco aos seis anos cada, duas equipas de Pré-Escolas dos sete aos oito anos. O Boavista FC e o C.D. Aves com quatro equipas neste escalão onde alternavam entre elas e

os dois clubes com duas equipas de Escolas com crianças com idade de nove anos. Os responsáveis do evento agradecem a todos os voluntários que se dignificaram a prestar a ajuda para que o evento se pudesse realizar, como acontecera anteriormente. De salientar ainda as várias pessoas que se juntaram para observar este evento sendo maioritariamente pais dos atletas, pena que o mau tempo que não tenha ajudado muito a organização deste tipo de torneios e mesmo inibiu o público a procurar este tipo de eventos ao domingo de manhã. Estas iniciativas do Clube Desportivo das Aves têm apenas em consideração o aspecto lúdico e o desenvolvimento desportivo das crianças, e é uma nova forma de promover a nova escola de futebol do clube “Os Avenses”. III

Américo Dias Leal 1920 - 2008

“Partiste, silenciosamente, em direcção ao paraíso da Verdade, do Amor porque sabias que nesse maravilhoso lugar reencontrarias a avó, a tia Micas, de quem sentias tantas saudades, assim como os teus pais, familiares e tantos... tantos amigos... que foste conquistando no Brasil, tua terra natal, em Figueiró, onde viveste junto da tua mãe, em S. Martinho do Campo, em Moreira de Cónegos, em Santo Tirso, em Freamunde, em Nantes... e, na terra do teu coração, a Vila das Aves.

Foste um cidadão do Mundo... Foste um desportista... Foste um vanguardista... Foste um amigo... Sempre lutastes pelos teus sonhos... Sempre acreditaste que o Desporto é uma grande escola da Vida...

E davas testemunho. Muitas e muitas gerações de jovens aprenderam contigo a importância do Respeito, da Educação, da Dedicção, do Estudo e da Alegria Partilhada...

Sabemos que estás bem... Sabemos que a beleza dos teus olhos azuis nos iluminará o verdadeiro caminho a palmar. Sabemos que a tua mão sempre nos mimará, tanto nos momentos de solidão e tristeza, como nos de alegria... Não nos dissesse Adeus. Subiste ao Céu... Nós, nós também não nos despedimos de ti, porque estarás sempre connosco...

Serás sempre o Pai, o Avô, o Tio Américo, o Sr. Américo... e espalharemos ao Vento o teu exemplo de Vida: “bola para a frente, meninas!”, “bola para a frente, meninos!”

Este texto é uma homenagem da família que o Entre Margens subscrive de forma sentida. E estamos certos e seguros de que o subscrevem também as largas centenas de pessoas que, em várias décadas, foram jovens atletas do Clube Desportivo das Aves e os seus pais, os sócios, os desportistas e todos os avenses. Bem-haja, Sr. Américo.



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.





Fotos de Vasco Oliveira



Aves está a um pequeno passo para alcançar a manutenção

Recta final de emoções ao rubro

E O DESPORTIVO DAS AVES VOLTA A RESPIRAR AR NOVO NA LIGA VITALIS, QUANDO FALTAM QUATRO JORNADAS PARA O FINAL DA PROVA. O ÚLTIMO FIM-DE-SEMANA FOI MAIS UMA PROVA DISSO E DITOU UMA PRECIOSA VITÓRIA EM BARCELOS. A ESPERANÇA ESTÁ RENOVADA.

Com polémica (três expulsões) e um penálti à mistura, a verdade, e o que fica para a história, são os três pontos, que a equipa de Vila das Aves conquistou num terreno sempre complicado como é o caso do Municipal de Barcelos, por 4-1.

Uma goleada que começou a ser construída no segundo tempo, apesar de aos 26 minutos Lenadro Tatu, o homem do jogo, ter aberto o marcador.

E já lá vão quatro jornadas em que a equipa «vermelha» não conhece o sabor da derrota, um facto que lhe permite estar actualmente na 11.^a posição, com 30 pontos e encarar com nova motivação a recta final rumo à manutenção, que não se antevê fácil. Na próxima ronda, os avenses recebem no seu reduto o candidato Vizela, actual quarto classificado, com 41 pontos, enquanto na 28.^a jornada volta a jogar no seu reduto e frente a um adversário directo na luta pela permanência: Santa Clara. Nas derradeiras cartadas, o conjunto do Desportivo viaja até Freamunde e fecha o Campeonato recebendo no seu

Estádio o Penafiel, que, neste momento, é «lanterna vermelha». Certo, porém, é que os últimos jogos deram novo fôlego ao Aves e o melhor exemplo disso foram os três preciosos pontos conquistados em Barcelos, diante de um candidato ao título e que pode ter mesmo hipotecado as aspirações. Um confronto marcado por muitas críticas à arbitragem por parte dos minhotos, mas às quais os avenses se mostraram indiferentes, incluindo às três expulsões da equipa anfitriã.

No Estádio Cidade de Barcelos, o árbitro Jorge Sousa foi o protagonista, com a exibição de seis cartões amarelos e três vermelhos, e foi fortemente contestado pela formação barcelense. Os forasteiros entraram melhor e inauguraram o marcador aos 26 minutos por Leandro Tatu. Os locais, sem jogar bem, dominaram os acontecimen-

E já vão quatro jornadas em que o Aves não conhece o sabor da derrota, o que lhe permite estar actualmente na 11.^a posição

tos mas, em cima do intervalo, Luís Miguel teve uma entrada mais dura sobre Gouveia e o árbitro entendeu exhibir-lhe o cartão vermelho.

TRÊS EXPULSÕES ENTRE OS ANFITRIÕES

Na segunda parte a equipa de Barcelos viu-se reduzida a nove elementos aos 56 minutos pois Diego Gaúcho impediu a progressão de Ruben Lima e viu o cartão vermelho, fragilizando ainda mais o Gil Vicente. Aos 65 minutos, Pedro Ribeiro cometeu uma falta sobre Leandro Tatu, nitidamente fora da área, e o árbitro apontou a marca de grande penalidade, que o próprio jogador transformou o castigo no segundo golo dos visitantes. Aos 76 minutos, registou-se nova expulsão, quando Pedro Ribeiro viu o segundo cartão amarelo e deixou o Gil Vicente reduzido a oito elementos, o que não impediu os barcelenses de reduzir a diferença aos 82 minutos, por Hermes. No entanto, o Gil Vicente não resistiu à inferioridade numérica e quebrou fisicamente, acabando por consentir mais dois golos

ao Aves, aos 90 e 93 minutos, da autoria de Mércio e Yu Dabao.

FICHA DO JOGO

GIL VICENTE: HUGO MARQUES, ZEZINHO, PEDRO RIBEIRO, DIEGO GAÚCHO, JOÃO PEDRO, FILIPE FERNANDES, LUÍS MIGUEL, LUÍS COENTRÃO, ZONGO (JOÃO VILELA, 46), HERMES E TIAGO ANDRÉ (BRUNO FILIPE, 57). TREINADOR: PAULO ALVES. AVES: RUI FARIA, PEDRO GROSSO, SÉRGIO CARVALHO, SÉRGIO NUNES (MARCELO

HENRIQUE, 47), PEDRO GERALDO, ROMEU RIBEIRO, MÉRCIO, GOUVEIA, LEANDRO TATU (YU DABAO, 70), RUBEN LIMA (CASTRO, 88) E RUI MIGUEL. TREINADOR: HENRIQUE NUNES. ÁRBITRO: JORGE SOUSA, DO PORTO.

AO INTERVALO: 0-1. MARCADORES: LEANDRO TATU (26 E 66, G.P.), HERMES (82), MÉRCIO (90) E YU DABAO (93). CARTÕES AMARELOS: PEDRO GROSSO (59), ZEZINHO (60), ROMEU RIBEIRO (62), PEDRO RIBEIRO (65 E 76), JOÃO PEDRO (74). CARTÃO VERMELHO: LUÍS MIGUEL (45), DIEGO GAÚCHO (56) E PEDRO RIBEIRO (76).

RESULTADOS - JORNADA 23
VARZIM 0 - TROFENSE 0
RIO AVE 1 - ESTORIL 0
FEIRENSE 0 - BEIRA-MAR 1
GONDOMAR 0 - OLHANENSE 1
PORTIMONENSE 1 - PENAFIEL 1
FÁTIMA 1 - FREAMUNDE 1
GIL VICENTE 1 - CD AVES 4
VIZELA 0 - SANTA CLARA 1
SANTA CLARA - VARZIM
TROFENSE - RIO AVE
ESTORIL-FEIRENSE
BEIRA-MAR - GONDOMAR
OLHANENSE - PORTIMONENSE
PENAFIEL - FÁTIMA
FREAMUNDE - GIL VICENTE
CD AVES - VIZELA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - TROFENSE	26	46
2 - RIO AVE	26	46
3 - OLHANENSE	26	41
4 - VIZELA	26	41
5 - GIL VICENTE	26	40
6 - BEIRA-MAR	26	38
7 - ESTORIL	26	38
8 - FREAMUNDE	26	35
9 - VARZIM	26	23
10 - SANTA-CLARA	26	31
11 - CD AVES	26	30
12 - GONDOMAR	26	29
13 - FEIRENSE	26	28
14 - PORTIMONENSE	26	27
15 - FÁTIMA	26	25
16 - PENAFIEL	26	23

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

O seu gasóleo fica bem entregue!

Gasóleo Aquecimento

808 508 608

Valorizamos a qualidade. E você?

Diferentes para melhor!

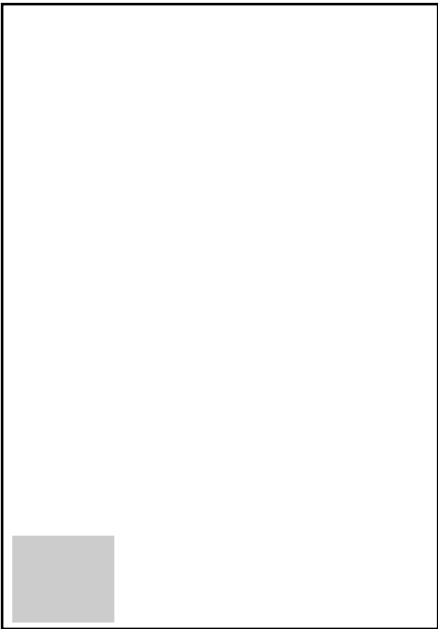
Contacto

252 941 340

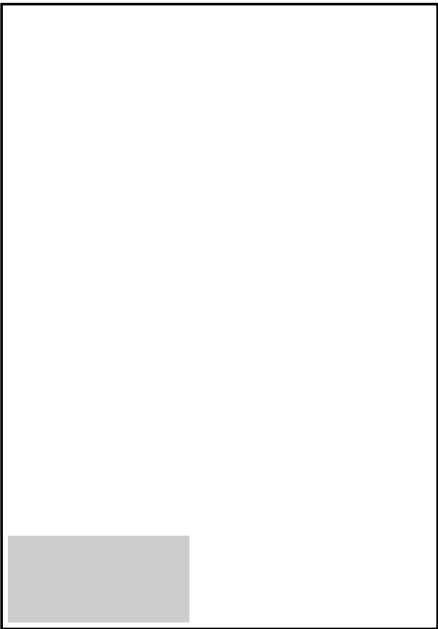
EN105 Guimarães

N105 Santo Tirso/Porto

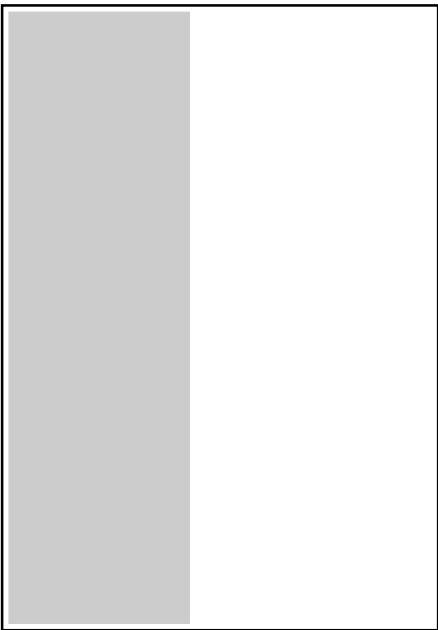
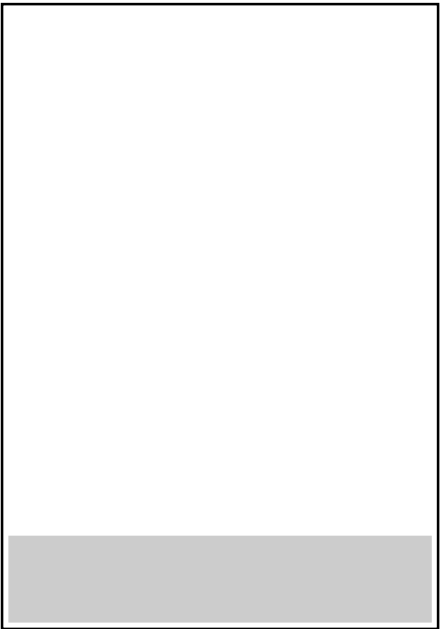
PARA OS DISCRETOS, MAS SEMPRE PRESENTES



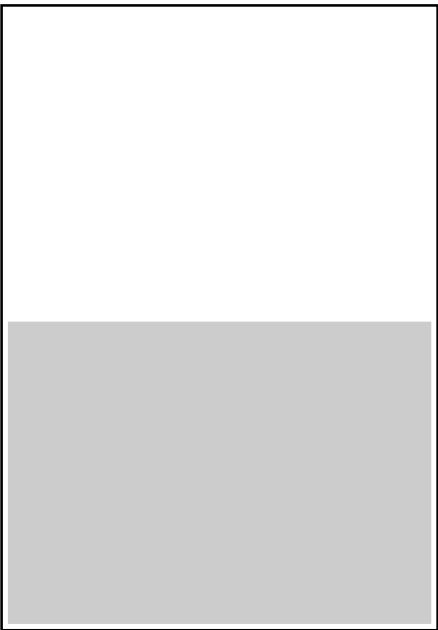
PARA OS QUE GOSTAM DE MARCAR PRESENÇA



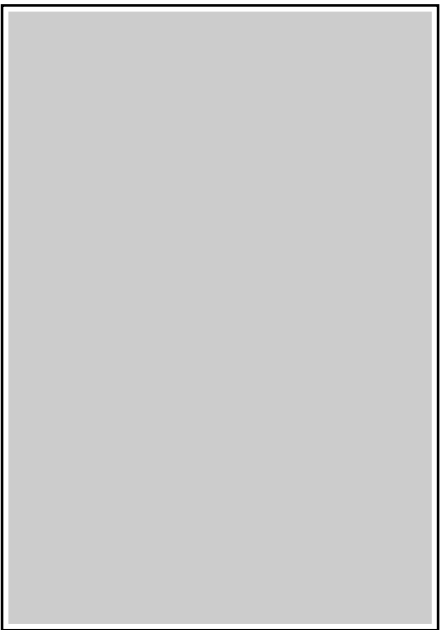
PARA OS QUE SE GOSTAM DE ESTENDER



PARA OS ALTIVOS



PARA OS QUE GOSTAM DE GUARDAR A OUTRA METADE COMO TRUNFO



PARA OS QUE A QUEREM 'TODA'

entremARGENS

anuncie neste jornal

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400
Filial 1: Mercado - Vila das Aves
Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



NARCISO&COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Equipa feminina do S. Mamede com hipoteca subida

Três jogos sem ganhar

A EQUIPA FEMININA DO S. MAMEDE SOMOU, NO PASSA-DO FIM-DE-SEMANA, O TERCEIRO JOGO CONSECUTIVO SEM VENCER. DEPOIS DO DESLIZE CASEIRO DIANTE DA EQUIPA DOS LEÕES DA CITÂNIA QUE TERMINOU COM UMA IGUALDADE A TRÊS GOLOS, APESAR DA FORMAÇÃO DE PEDRO TER ESTADO A VENCER POR 2-0.

Ainda assim, a reviravolta aconteceu no segundo tempo, e já sem menos um elemento nas opções, já que Ângela (autora de dois golos, estando por isso no melhor e no pior do jogo) teve ordem de expulsão, após duas entradas duras para travar as investidas do conjunto de Paços de Ferreira. A equipa visitante reduziu através de um livre directo, em que a barreira cedeu e o empate a duas bolas surgiu de forma muito semelhante. As forasteiras ganharam confiança e adelantaram-se poucos minutos depois no marcador, num altura em que a equipa de Santo Tirso acusava alguma desorientação, quer tática, quer técnica e após sofrer nova baixa, esta, devido a lesão de «Peskena». A jogadora teve mesmo que receber assistência hospitalar, mas após um raio x, foi-lhe diagnosticada uma entorse de grau reduzido. O empate, contudo, e repondo a verdade da partida, aconteceu a escassos minutos do apito final, por intermédio de Sónia.

Mas bem diferente, contudo, foi o jogo disputado, no passado sábado, no Pavilhão de Macieira, em Vila de Conde. O S. Mamede, que alimentava a esperança de subida, acabou por hipotecar matematicamente esse objectivo. Sem argumentos acabou derrotado pela Juventude de Malta, candidata à subida e

ao título da II Divisão, que acabou vitoriosa em dois campos. Derrotou as mamedenses e ainda beneficiou do deslize do Rio Febros, que está isolado no primeiro lugar, com mais um ponto, mas cedeu terreno ao perder, no seu reduto, diante da «turma» da Invicta Futsal.

A derrota com as pupilas orientadas por Francisco ficou ainda marcada por duas situações distintas. Assinalou o regresso à baliza de Renelsa, após lesão na mão direita, e ditou mais uma baixa de peso para a formação da casa: Sandra Silva. O «motor» do S. Mamede sofreu uma carga feia no pé direito e saiu em braços sendo posteriormente transportada ao Hospital de Santo Tirso e sujeita a exames médicos. Inicialmente os responsáveis recream o pior, já que a atleta se queixava de dores na parte de trás do pé, bem junto ao tendão de aquiles, mas o diagnóstico foi contrário e revelou uma entorse.

Em suma, na próxima jornada, o técnico da equipa de Santo Tirso tem vários problemas para solucionar, ainda mais quando restam dúvidas quanto às utilizações das lesionadas. Certo, porém, é o regresso de Ângela, que apanhou apenas um jogo de suspensão e está apta para a recepção à Paróquia de Penamaior, sábado, pelas 17h00, no Pavilhão da Escola D. Afonso Henriques. ■■■■



Nove campeões regionais para Vila das Aves e dezasseis pódios

EXCELENTE PRESTAÇÃO DE KARATECAS AVENSES NO CAMPEONATO REGIONAL DE KARATE

O Campeonato Regional de Karate para toda a região norte decorreu nos passados dias 29 e 30 de Março, no Pavilhão Multiusos de Baião. Este evento foi organizado pela Federação Nacional Karate Portugal, em conjunto com o clube local e incluiu os escalões pré-infantis (até 9 anos), infantis (10/11 anos), iniciados (12/13 anos) e juvenis (14/15 anos). No dia 30 estiveram em competição os juvenis e, no dia 29, os outros três escalões.

Os atletas do Karate Shotokan de Vila das Aves obtiveram excelentes resultados, nove campeões regionais, três vice-campeões e quatro terceiros lugares. Em infantil masculino, João Moreira, vice-campeão regional katas;

em feminino, Ana Guimarães, 3º lugar katas; em iniciados feminino, Ana Pinto, dois títulos regionais em kata e em kumite, menos 55 kg; iniciados masculino kumite, André Guimarães, campeão regional, menos 40 kg, Leonardo Barbosa, campeão regional e Rui Almeida, 3º lugar, menos 60 kg. E Miguel Martins, campeão regional, mais de 60kg. Em juvenis feminino, Catarina Nunes, campeã regional kumite menos 45 kg. E 3º lugar katas, Filipa Fernandes, vice-campeã, mais 55 kg; em masculino, Fábio Kennel, campeão menos 55 kg, Elisário Moreira, campeão menos 55 kg, Elisário Moreira, campeão menos 55 kg, Fábio Miranda, campeão kumite, menos 60

kg e 3º lugar katas, Emanuel Fernandes, vice-campeão menos de 60 kg. Os Campeonatos Regionais, para além dos prémios que atribui, também apuram os melhores classificados para o Campeonato Nacional. Para além dos premiados também ficaram apurados Paulo Pinto, Nicole Gonçalves, Manuel Ribeiro, Cátia Fonseca e João Pereira. Com cerca de 550 karatecas em prova e de todos os estilos de karate, destaca-se o Karate Shotokan de Vila das Aves como o clube com mais títulos e lugares de pódio e também pelo facto de a karateca Ana Pinto, ter sido a única atleta neste campeonato a conquistar dois títulos regionais. ■■■■

Ringe acolhe acção de formação

Ringe vai ser palco de mais uma grande iniciativa desta vez agendada para o próximo dia 19, sábado, no seu complexo. Intitulada «O processo de formação em futebol», a palestra de informação vai contar com as presenças de várias personalidades, incluindo: Rui Tátá (Presidente da APEF; Academia Futebol Fair Play), Luís Travessa (Director da Escola de Futebol Fintas), Mestre Rui Pacheco (Director Escola Hernâni Gonçalves) e Adílio Pinheiro (Escola de Futebol Pinheirinhos Ringe). Segundo o press que chegou às nossas mãos, a iniciativa conta com o apoio da Associação Portu-

guesa de Escolas de Futebol (APEF) e do Instituto do Desporto de Portugal (IDP) e destina-se a treinadores, professores de Educação Física, psicólogos, alunos de cursos relacionados com o desporto, dirigentes e pais. O evento tem ainda quatro objectivos bem claros: Identificar o processo de formação a longo prazo e a ser desenvolvido por etapas educativas/desportivas; Dar a conhecer métodos, formas e estratégias mais adequadas a adotar no ensino do futebol; Clarificar os conceitos de competição, sucesso desportivo, comportamento perante o erro, vitória e derrota, para os desígni-

os dos processos de ensino/aprendizagem; Proceder à divulgação dos princípios, valores, vantagens e conceitos específicos da prática do Futebol.

JOVENS NA ACADEMIA DE ALCOCHETE Entretanto, a equipa mais jovem do Ringe foi convidada para um domingo, o último, bem diferente, desta feita para um jogo-treino com os mais novos do Sporting e na Academia dos «leões». Algo que prova bem o excelente caminho que a equipa de Vila das Aves tem traçado, nomeadamente nas sua forte e reconhecida aposta na formação. ■■■■ SÍLVIA SOARES





CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail:miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

PODOLOGIA Desportiva

PÉ diabético

PODOLOGIA Cirúrgica

Consultas de tratamento dos pés

Dr. Duarte Pinheiro

Dr. Pedro Serra



Consultório Clínico do Pé

Urbanização das Fontainhas – Ed. da Torre,
2º andar, sala E 4795-019 Vila das Aves
Telefone: 252875199

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Pavilhão do Aves enche para receber campeãs nacionais

Casa cheia na recepção ao Benfica

O PAVILHÃO DO AVES FOI PEQUENO, NO PASSADO SÁBADO, PARA APLAUDIR A RECEPÇÃO DA EQUIPA DE ESTELA TORRES AO BICAMPEÃO NACIONAL BENFICA, UMA PARTIDA DE CARÁCTER AMIGÁVEL E QUE TERMINOU COM A VITÓRIA DAS «ENCARNADAS» POR TRÊS GOLOS SEM RESPOSTA.

Mas o resultado era o menos importante daquela tarde, que marcou o regresso da equipa de Vera Bettencourt ao Norte do País, mesmo sem poder contar com as lesionadas Mariza e Ana Costa, e ainda Rita, por motivos profissionais. Tudo isto em vésperas da estreia na Taça Nacional e na Taça das Nações, que vai decorrer em Lagoa (Algarve).

No final da partida, a técnica das avenses era o rosto da satisfação pelo objectivo cumprido e revelou ao Entre Margens como surgiu a oportunidade: “Começou como uma brincadeira. Como estou no projecto das escolinhas do Benfica em Riba D’Ave estava a falar com uma pessoa ligada ao clube e disse-lhe que ainda íamos jogar com o Benfica na Taça Nacional. Ele disse que se não fosse na Taça Nacional seria noutra situação. Foi o que aconteceu”.

E prosseguindo, não se cansando de elogiar a equipa da usa homóloga: “Só tenho que agradecer, sobretudo por que sei que o Benfica está numa fase bem complicada da época com jogos da Taça das Nações e ainda a Taça Nacional, que vai decorrer em simultâneo. Isto sem esquecer as limitações com que veio, devido a algumas

lesões. Desejo-lhes a melhor sorte em ambas as provas”.

NINGUÉM DEVE SAIR

Estela Torres disse ainda que o “objectivo foi cumprido”, sobretudo quando viu a moldura humana que se deslocou ao “pavilhão, que esteve quase cheio” e como isso “ganhou a modalidade”. A juntar a tudo isto “toda a gente jogou”, tudo “correu bem” e o Aves “fez um bom jogo”.

Agora o futuro imediato está centrado na prova-extra, organizada pela AF Porto e em que vão

participar cinco das equipas que disputaram o Campeonato Distrital e, entre elas, está o Desportivo das Aves tal como nos confirmou a «mister» das avenses: “Vamos entrar na prova-extra e temos mais dois ou três convites para torneios. Cinco meses de paragem é muito tempo, mas é o que acontece quando acaba o Campeonato. Por isso, temos que nos manter em actividade para continuar a trabalhar e melhorar”.

A meta “não é vencer”, mas “dar mais competição a quem precisa e não teve essa oportunidade”. Segundo a treinadora o “importante é dar oportunidade às mais novas, que são o futuro da equipa” e adianta: “A discrepância de idades é muito grande e, quer queiramos, quer não, a diferença de idades é grande e isso significa que as mais velhas, mais dia, menos dia, abandonam”. Ou seja, “as juniores são um ponto de partida para as seniores” e, por isso, são a “aposta”.

Sobre o futuro, a jovem de Santo Tirso e ex-jogadora do clube pouco adiantou, afirmando, contudo, que para já a indicação que tem é que “não deve sair ninguém”. llllll



Balanço

“Quem nós somos? Aves, Aves, Aves, Para quem é este jogo? Sara, Sara, Sara

“Faço um saldo positivo da temporada, claro. Terminámos em terceiro lugar e, apesar de termos perdido três pontos na secretaria, que nos poderiam ter dado uma posição acima, mas nada nos tira o mérito. Quem viu os nossos jogos tem noção disso mesmo e esta é uma equipa que continua a crescer”, disse a técnica quando confrontada com o terceiro lugar em que a equipa terminou o Campeonato da I Divisão. Entre um autógrafo na bola, Estela Torres prosseguiu a conversa com o EM e mostrou-se bastante satisfeita: “O objectivo foi cumprido e claramente foi uma temporada que correspondeu às expectativas”.

Admitiu que os três pontos perdidos na secretaria “poderiam ter alterado um bocadinho” a classificação, mas não justifica nada por aí. Reconhece que “perde-los na secretaria custou muito mais”. Certo, é que essa vitória, teria dado maior ânimo às avenses, que estiveram até perto do final da prova na luta pelo título distrital com a Escola de Gondomar. “Não creio que haja demérito de uma equipa e mérito de outra. O Gondomar tem uma equipa que joga junta há muitos anos, ao contrário da nossa. Tudo bem, que esta temporada tivemos regressos, mas também tivemos muitas lesões [Dani e Sofia], que nos impediram de, em determinadas alturas, estarmos na máxima força como desejávamos”, acrescentou.

E adianta: “Isso sem esquecer, que apesar desses regressos, e de alguma jogadoras se manterem cá há algum tempo, a verdade é que ainda estamos a construir uma equipa. Temos atletas muito jovens, que ainda têm muito a aprender. Ou seja, com tanta gente nova e face às nossas prestações, creio que ninguém nos pode pedir mais. Por tudo o que nos aconteceu acho que fizemos uma temporada excelente”.

A tudo isso há ainda acrescentar a perda de Sara Martins, num acidente de viação. Mesmo de voz mais sentida, a técnica não se escusou a analisar: “A perda da Sara foi o pior que nos aconteceu. Ela não merecia e nós também não. A equipa conseguiu reagir bem, aparentemente, como é óbvio, no primeiro jogo, mas não manteve essa atitude posteriormente. Foi-se abaixo. Mesmo”.

E prosseguiu: “O primeiro jogo esteve bem, mas nos seguintes isso não se manteve, sobretudo na partida com o Mindelo. Aí, revelou toda a fragilidade em que estava e nos jogos posteriores foi notório”.

Mas apesar de tudo isso, Estela Torres, sempre muito lúcida, concluiu: “Não foi aí que o Aves perdeu a luta pelo título. Não posso justificar com isso. Para mim aconteceu quando perdemos com os Jovens Unidos e da forma como perdemos. Jogámos muito mal. Podíamos e devíamos ter feito muito melhor”. llllll

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

SANITÁRIOS E REVESTIMENTOS, LDA



Loja
Rua da Ponte da Pinguela
Telefone: 252 872 127

Armazém
Rua dos Alvarinhos - Lordelo
Telefone 252 875 250



De parabéns

12-04-2007

Completo 97 primaveras a senhora **Ana Andrade Ferreira**.
Filha, genro, e netos, nesta data tão especial, desejam-lhe, com todo o seu amor e carinho, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.



A divulgação dos factores sociais determinantes da diminuição ou perda da qualidade de vida devem mobilizar a consciência cívica inerente ao desenvolvimento e de forma participativa contribuir para a saúde colectiva.
Deste modo se cumprirá o preceito de que a saúde e o desenvolvimento se condicionam reciprocamente, sendo que o crescimento económico não pode realizar-se pondo em causa a saúde individual ou colectiva.
Nuno Grande, médico e professor universitário. Jornal de Notícias, edição de 10 de Abril de 2008

Preenchendo lacunas...



JOSÉ PACHECO

Há alguns meses, foi publicado neste jornal um artigo, que dava notícia dos resultados obtidos pelos alunos da EB 2,3 de Vila das Aves e da Escola da Ponte. O artigo estabelecia comparações grosseiras, que poderiam induzir o leitor menos precavido em conclusões erradas, e omitia os resultados obtidos por uma dessas escolas no exame do 9º ano.

Não comentei. Esperei que, quando fossem divulgados esses resultados, surgisse, no mínimo, uma nota que completasse a lacuna do artigo. Esperei, mas tal não aconteceu. Até que, numa edição recente deste jornal, li esta lacónica nota de rodapé: *“Publicado em Novembro do ano passado o Ranking das Escolas revelou que no concelho de Santo Tirso os estabelecimentos de ensino que mais se destacaram pela obtenção de bons resultados foram o Colégio de Lourdes, em Santa Cristina do Couto, a Escola Básica Integrada de Aves/S. Tomé de Negrelos e Escola Básica 2+3 de São Rosendo, respectivamente. O Colégio de Lourdes realizou 38 provas a nível do 9º ano, a Escola da Ponte 18 e a EB 2+3 de S. Rosendo 142.”*

Confusa, ora fala de uma Escola Básica Integrada de Aves/S. Tomé de Negrelos, ora fala da Escola da Ponte. Pouco esclarecedora, para que serviu essa nota de rodapé?...

Quero crer que o lapso se deva a esquecimento. E, em nome de um jornalismo isento e sério, vejo-me na obrigação de remediar esse esquecimento.

Os jornais e a televisão conferiram grande relevo ao primeiro ranking de escolas elaborado a partir dos resultados obtidos nos exames de Matemática e Língua Portuguesa pelos alunos do 9º ano. O quadro é bem negro. A maioria das escolas (1.070 escolas) obtiveram uma média inferior a 3. E a SIC considerou a situação “preocupante para o ensino público, porque, nos 50 primeiros lugares só

O concelho de Santo Tirso alinha pelo diapasão nacional.
Os resultados obtidos pelos alunos das escolas do nosso concelho são medíocres.

há cinco escolas públicas”.

Em anteriores crónicas, já manifestei a minha opinião sobre os rankings de escolas (e até já fui mal interpretado por professores que não sabem ler). Com recurso ao quanto baste de técnica, explicitei a minha reserva sobre ilações que deles são extraídos. Porém, se certos articulistas adoram fazer comparações a partir dos rankings, vejamos que interpretações poderemos fazer do ranking dos exames de 9º ano.

Primeira leitura: O concelho de Santo Tirso – um concelho tristemente classificado nos últimos lugares do ranking do desenvolvimento municipal – alinha pelo diapasão nacional. Os resultados obtidos pelos alunos das escolas do nosso concelho são medíocres.

Segunda leitura: O jornal “O Público” refere que as escolas privadas continuam a apresentar os melhores desempenhos. Não surpreende. Nos colégios, os alunos são seleccionados no acto da matrícula, só frequenta quem tem dinheiro para a mensalidade, e para certos alunos há colégios que não têm vagas... Mas dentro da desgraça geral, surge um dado novo. Uma escola pública do nosso concelho conseguiu ficar classificada à frente de instituições tão prestigiadas e famosas como as “Teresianas” (Colégio Santa Teresa de Jesus) e o “INA” (Instituto Nun’Álvares).

Terceira leitura: Quem conseguirá explicar o sucesso dessa escola (a Escola da Ponte), se, nos últimos anos, os seus alunos tiveram de andar com a casa às costas e continuam alojados em barracos e contentores? Quem



conseguirá explicar que, mesmo nessas lamentáveis condições, essa escola tenha conseguido ser a melhor escola pública da região?

Última leitura dos dados: No ranking concelhio das escolas públicas, ordenadas segundo as médias obtidas nos exames nacionais do 9º ano, Vila das Aves ocupa os extremos da tabela: 1º lugar – Escola da Ponte (EBI de Aves/S. Tomé de Negrelos); 2º lugar – EB 2,3 de São Rosendo; 3º lugar – Escola D. Dinis; 4º lugar – EB 2,3 da Agrela; 5º lugar – EBI de São Martinho do Campo; 6º lugar – Escola Tomás Pelayo; 7º lugar – EB 2,3 de Vila das Aves.

Espero que o assunto seja dado por encerrado e que não surjam mais notas de rodapé inúteis neste jornal. E, para que os habituais detractores não venham a espalhar dúvidas sobre o que escrevi, aqui deixo o endereço de um dos sites sobre o assunto, que poderá ser consultado na Internet: <http://sic.sapo.pt/online/noticias/vida/2007/024+Ranking+dos+exames+de+9+an+chm>

No Virar de Página

O futuro do sector têxtil



NESTOR BORGES
nestorborges@sapo.pt

Recentemente foi apresentado o “Plano Estratégico para o Sector Têxtil e Vestuário Português” com o objectivo primeiro de actualizar o anterior plano, em consonância com o QREN – 2013, e de acordo com as vantagens e desafios que constam deste importante instrumento comunitário.

A presença do primeiro-ministro José Sócrates nesta apresentação teve a leitura positivista de quem vê o sector da têxtil como fundamental para o crescimento da economia portuguesa e para a criação de emprego.

O têxtil parece mesmo com tendência para recuperar e os grandes entendidos acreditam que tem futuro e que o futuro da têxtil volta a passar por regiões como o Ave e o Cávado. Neste prisma, afirma-se que a morte do têxtil em Portugal foi uma notícia demasiado precipitada, irreflectida e errada.

Em boa verdade, perante o cenário vigente da globalização, duas opções eram possíveis para o sector da têxtil: desistir e desaparecer lentamente ou lutar e reagir de forma categórica. A segunda hipótese vingou graças aos que apostaram na modernização, na criação de marcas próprias, na qualificação dos recursos humanos, na inovação e na diversificação e diferenciação dos produtos.

Foi esta visão que permitiu ao sector percorrer novos caminhos, novos mercados, tal como já havido acontecido no sector do calçado, conferindo a Portugal um novo estatuto – o da alta qualidade, com base no reforço dos produtos tra-

dicionais. Cada vez mais, pela Europa fora e pelo Mundo, o produto português é procurado devido, em primeiro lugar, à sua qualidade.

Para a melhoria da imagem interna e externa, porque a imagem assume hoje em dia uma importância fundamental, muito contribuíram, desde logo, a dinâmica empresarial, a capacidade de incorporação tecnológica e os agentes públicos e privados que souberam investir, com coragem e ousadia.

José Sócrates deixou uma forte marca política nesta apresentação, deixando claro a importância histórica do sector na industrialização do país, de que a nossa região é exemplo, não deixou de olhar em frente e analisar o futuro que a indústria têxtil comporta. É preciso pois estar atento, tendo em conta o novo quadro comunitário e a importância dos seus recursos. Para a promoção do investimento no sector são várias as soluções que os industriais do sector têm pela frente, desde que se conheça o plano estratégico do têxtil.

Este plano aponta um caminho de partilha mais consolidada entre o norte de Portugal e a Galiza, reforçando uma euro-região, com um papel estratégico para Portugal e Espanha. Aqui poderá estar a plataforma de sucesso, combatendo a grave crise verificada no Vale do Ave entre 2001 e 2005, onde e quando o desemprego duplicou para números bastante preocupantes.

Com efeito, com o governo de José Sócrates começaram os sinais de desanuiamento, muito por culpa dos novos investimentos na indústria dos plásticos, do vidro, dos minerais não metálicos, sectores alternativos ao têxtil. Agora é a vez de recuperar o têxtil, com uma visão mais abrangente, com coragem e determinação. O actual governo trouxe uma nova esperança ao Vale do Ave. É fundamental conhecer e apresentar projectos, que o governo financia, e que colhem os incentivos europeus desde que direccionados à modernização, à inovação, ao desenvolvimento de novas ou renovadas empresas. lllll



Construções Soufercar

construção civil
remodelações
pinturas
impermeabilizações
isolamentos
etc.

Rua da Paz, n.º106 | Vila das Aves
Telefone 252 942 161 | Telemóvel 917565336 | E-mail: soufercar@sapo.pt



Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

INFLEXÕES

||||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

PASSEIOS | Finalmente vai a Junta de Freguesia fazer obra visível. É uma obra pequena, em dimensão, mas com muita importância para a generalidade dos avenses: a reabilitação dos passeios da vila. Já por diversas vezes fiz referência a este problema de mobilidade na vila que afecta sobretudo pessoas portadoras de deficiência motora ou os carrinhos de bebé. Finalmente.

PARQUES INFANTIS | Também já abordei este assunto nestas 'Inflexões', mas proponho hoje avançar um pouco mais na questão. Falo da carência de parques infantis na Vila das Aves, abertos à utilização da população. Falo, por exemplo, do centro da vila, pois é a zona da vila com maior número de população. Falo da zona das Fontainhas, Tojela e Bom Nome. Nesta zona, apesar dos inúmeros blocos habitacionais ainda ninguém construiu um parque infantil e há espaço para isso. Há, por exemplo, um local excelente para instalar um equipamento do género. Perto do Centro de Saúde, nos terrenos ainda afectos a esta valência, junto ao parque de estacionamento que está sempre vazio há um espaço de terreno que serve para crescer ervas daninhas. Sendo o terreno (presumo) da autarquia, porque não aproveitar este espaço para criar um parque infantil. É um investimento não muito caro e muito útil para ocupar, com segurança, os tempos livres dos mais pequenos. A qualidade de vida constrói-se com um conjunto de pequenas coisas, haja vontade política.

PARQUES DE ESTACIONAMENTO | O avanço do processo com vista à construção de parques de estacionamento subterrâneos em qualquer cidade é sinónimo de modernidade. Tenho no entanto dúvidas quanto à necessidade imediata de dois parques de estacionamento subterrâneos em Santo Tirso. A prática leva-me a concluir que em cidades de até maior dimensão que Santo Tirso, a maior parte dos parques subterrâneos – sempre pagos – ficam praticamente às moscas. As localizações dos parques em Santo Tirso são centrais, mas antevejo maior utilização do localizado junto da Câmara Municipal do que do campo da feira, exceptuando nos dias de feira. Além disso, importa saber onde vai decorrer a feira durante a construção do parque.

PUBLICIDADE | Tal como previa há um mês atrás, fomos brindados com mais duas páginas do semanário Sol para promover as conclusões de um estudo que, supostamente, coloca Santo Tirso bem colocado a nível nacional em diversos itens. Continuo a relativizar os seus resultados, mas compreendo a necessidade da Câmara Municipal tentar, com estes meios, puxar o concelho para cima, quando a generalidade o puxa para baixo, escusava era de gastar dinheiro desta forma, podia-o fazer com uma simples nota à imprensa onde podia evidenciar os dados relevantes para o concelho. Enfim... há muito.

PERDER E GANHAR | Muito pertinente os ganhos e as perdas para a Vila das Aves trazidos a público na última edição do 'Entre Margens'. É bom recordar, porque por vezes a memória é curta, aquilo que perdemos, mas felizmente, é bom também salientar que a vila ganhou muito ao longo dos últimos anos. A vida é feita destas coisas, importa não esmorecer e lutar, lutar sempre pelo engrandecimento da nossa terra. ||||| celsodcampos@gmail.com



Uma nação ao desgoverno

Ao contrário dos países que continuam muito à frente do nosso em matéria de organização social e política e em que o Estado (a todos os níveis) apoia significativamente quem cria, realiza, produz e, desde logo, filhos, mas também uma casa, uma loja, uma indústria, aqui em Portugal, porque reina o amiguismo, a cunha, a arbitrariedade imputável, o Estado, a todos os níveis, só cobra, chupa até ao tutano, a quem cria, quem realiza, quem produz.

Este tipo de Estado, que todos ajudamos a crescer e a manter, exige o tudo e o canudo a quem deseja criar

alguma coisa, por modesta que seja, fechando, porém, os olhos aos "amigos" e às suas próprias criações.

É um Estado iníquo, servido por gente iníqua, corrupta, interesseira que produz leis injustas, iníquas também. Os exemplos são aos molhos.

Veja-se o caso mais recente que é o que andam a fazer as Câmaras Municipais, em matéria de taxas sobre "publicidade" que querem cobrar aos estabelecimentos comerciais e para isso mobilizam a sua guarda privada. Não estivessem já estes em terrível desvantagem em relação às grandes superfícies, vem ainda quem os

devia defender, "chulá-los", como me dizia há dias um comerciante

Veja-se outro caso que é o da construção (ou aquisição) para habitação de casa própria em que este Estado, para além de não contribuir com absolutamente nada, se permite multiplicar os custos, as taxas, os impostos de uma forma absurda e até imoral.

Veja-se a arbitrariedade que a cobrança do "imposto de passagem" que os Municípios cobram aos munícipes, não indemnizando, ao mesmo tempo, todos os que têm fios e postes por cima das suas casas e dos seus terrenos.

Com um Estado deste calibre, mais vale não criar, não construir, não produzir que é o que está a acontecer no nosso (?) Portugal. Mais vale destruir, roubar, jogar. E são muitos dos "responsáveis democraticamente eleitos" os que mais exemplos dão nesse sentido".

E não é por acaso...
Veja-se o que é necessário para subir nos partidos... Verifique-se quem chega ao topo... Olhe-se para os seus procedimentos na relação com o poder...

E o Poder que temos em Portugal é individualista, egoísta, hedonista, prepotente, propenso à corrupção, frequentemente malcriado.

E aí de quem tem espinha e ousa opor-se-lhe! ||||| **JOSÉ MACHADO**



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

fotografia**AVIZ**
desde 1973
Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

cinaves
Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Cartas ao director

Artigo de opinião e estudos vários

Exmº Senhor, na edição do passado dia 12 do corrente do Jornal que V. Exª dirige, foi publicado mais um artigo de opinião de matriz politico/partidária, assinado por Nestor Borges, que por respeito aos leitores e em abono da verdade, a Comissão Política do PSD não pode deixar de apreciar: (...)

Factos 1 – Não são os partidos da oposição que pintam o concelho de cinzento. Esta, Caro Senhor Nestor Borges, é infelizmente, a realidade do concelho de Santo Tirso que nem tão pouco é cinzenta, mas negra.

Não foi o insuspeito Jornal de Notícias que na sua edição de 16 de Fevereiro “pintou” como catastrófica a situação de Santo Tirso em matéria de desemprego, que no final do mês de Janeiro registava mais de 5.500 pessoas desempregadas (ver site do IEPF? (www.iefp.pt)

Não foi o Senhor Presidente da Câmara, que numa entrevista ao jornal o público, referiu que Santo Tirso tinha o dobro do desemprego da média nacional? Saiba que a taxa divulgada em Fevereiro ultimo pelo INE é de 8%.

Não foi o Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social da Universidade da Beira Interior, num estudo sobre a qualidade de vida que envolveu os 278 municípios de Portugal Continental, que colocou Santo Tirso na penúltima (13ª) posição na área metropolitana do Porto? Só o concelho de Arouca ficou atrás de Santo Tirso!

Não foi também a revista Portugal Local, que fez apreciações altamente negativas sobre Santo Tirso chegando no seu editorial a escrever o seguinte: “Pouca obra foi feita desde 2004 (por comparação à última revista que editada em 2004). É politicamente correcto afirmar que existe

quase tudo para fazer em Santo Tirso, esta é, de facto, uma realidade (...) é possível verificar com facilidade que infra-estruturas essenciais para o aumento da qualidade de vida e do bem estar da população ainda se encontram a meio gás” diz mais “períodos complicados com elevados índices de desemprego, como aconteceu na década de 80, persistem e a economia local continua a degradar-se”. (...)

Facto 2 – Vem o senhor Nestor Borges aludir a um estudo do Jornal SOL feito em parceria com uma Associação privada. Não foi um Instituto Público como o Senhor Presidente da Câmara falsamente afirmou na última Assembleia Municipal. O INTEC como se poderá verificar no seu site é de facto, uma associação privada. Além disso, e não menos importante, parte da metodologia utilizada pelo INTEC na recolha de informação/opinião, assentou na consulta através de telefone às populações dos 11 concelhos, num universo muito reduzido de mil 425 pessoas o que dá cerca de 129 chamadas em média por concelho.

Na verdade, importa esclarecer que este estudo é parcial, porque apenas abrangeu 11 municípios. Mesmo assim dos 10 domínios avaliados (...) foi elaborado um ranking onde aparecem classificados os 6 melhores entre os 11 municípios. Mesmo assim, o concelho de Santo Tirso apenas aparece citado em 4 dos 10 domínios, sendo que em dois aparece em 5º, um em 4º e um em 2º lugar. Compreende-se que para uma autarquia conformada e resignada com o trajectória do nosso concelho, estes resultados bastem. Mas para os Tirsenses estes resultados apenas confirmam o que os outros estudos de forma clara evidenciam: estagnação.

Facto 3 – (...) Colocamos ao Senhor Nestor Borges a seguinte questão: Se ainda não se realizou a Assembleia de Freguesia, já que a mesma só ocorrerá em Abril de 2008, como preten-

dia o Senhor NB, que os membros do PSD se pronunciassem sobre os hipotéticos panfletos do PCP? Se o Senhor Nestor Borges assistisse às Assembleias de Freguesia, seguramente estaria informado sobre seu calendário. Já agora, Caro Senhor, permita que lhe recordo que a Junta de Freguesia é de todos os avenses, e por isso, o Senhor deveria saudar o seu Presidente por democraticamente ceder as instalações a qualquer força partidária que as solicite, por muito que incomode alguns. (...)

Facto 5 – Quanto ao mercado local, o mínimo que se exige de um avense e do Senhor Nestor Borges, é que esteja com a sua freguesia na defesa deste importante espaço. Todos sabemos que tal como os cemitérios, é a Junta quem gere o mercado e/ou feira local. Mas todos, excepto o Srº Nestor Boges, sabem que a Junta de Freguesia não tem orçamento para intervenções de fundo nestes equipamentos, e por isso as responsabilidades passam para a Câmara, que necessariamente terá de as assumir. IIIII AJURO CANCELOS, PRESIDENTE DA CPS DO PSD DE SANTO TIRSO

Oposição ao futuro

Ex.mo Senhor Director, para o PS- oposição de Vila das Aves, na visão do seu porta-voz Bernardino Certo, não há passado; o presente não tem conteúdo; e o futuro está (bem) nas mãos da Câmara (CMST). Podem os Avenses ficar descansados: “os elementos do PS na AF vão continuar a pressionar para que a CMST nunca se esqueça de realizar obras em Vila das Aves”. Segundo afirma, “a CMST tem cumprido rigorosamente com as suas obrigações e a Vila das Aves (Junta de Freguesia e as outras instituições) já receberam, neste mandato, mais de um milhão de euros.. para que as coisas funcionem”. Bom seria que discri-

minasse a verba que tocou à Junta (JF) e à AF, para podermos comparar, aferindo os critérios... Ou não lhe interessará que a AF seja também contemplada? A Câmara não pode – é evidente – ser acusada de NADA fazer: sempre vai fazendo alguma coisa. E trata a população de Vila das Aves com respeito (e em particularíssimo os camaradas do partido). Veja-se o extremo cuidado em separar as águas, ao não mencionar a Junta de Freguesia, órgão colectivo que é suposto “representar” a população votante... Para o PS, a Junta só “deveria ter ideias (novas) para propor e depois tentar (obter?) da Câmara dinheiro para as ajudar a concretizar”...

Devo confessar que tenho sonhado que poderíamos TODOS votar PS para a CMST e para a JFVA, nas próximas eleições autárquicas, em 2009. Que mais não fosse para podermos recuperar a verba da “possível dívida da Câmara à Junta”: trinta mil contos não são de botar fora! Assim como assim, o trabalho em equipa, de consonância Câmara-Junta, sempre seria mais frutuoso e, apesar de BC não se achar importante na primeira pessoa para encabeçar a lista do PS, ousou apelar à sua boa vontade. É que não podemos desperdiçar a oportunidade ideal de matar dois “borregos”: o de terminar com a guerrilha instalada e o de permitir aos deputados do PS defenderem também o PJ. É uma chatice, agora, só defenderem tão bem o PC...

Por certo, sr. Bernardino, já nem seria necessário convencer V.ª Ex.ª de que “a possível dívida que não existe” poderá até ser documentalmente provada, pois, se existiram tabuletas insuspeitas(*), outras foram de facto colocadas em “obra NÃO participada pela CMST”. Quem conhece os antecedentes sabe, por exemplo, que uma dessas famigeradas obras até constou, em vão, de mais de uma dezena de sucessivos orçamentos camarários... Todos reconheceremos que os dinheiros (e, já agora, as promessas) da Junta (anterior, actual ou futura) são tão

públicos como os da Câmara (deste ou daquele PC).

Para terminar, digamos que não houve mentiras (dívidas?). Porque se algumas provas (tabuletas insuspeitas*) eram mentira, vai sempre persistir nalguns a convicção de que havia armas de destruição maciça no Iraque, que o mesmo é dizer que a “guerrilha com a CMST” já vem do passado do PS e que até foi nomeado um Bin Laden (lembra-se?). Os governos mentem – por boas e por más razões. Ficará “justificada” a guerra?

Pronto, misturei a análise do Pacheco Pereira e deu nisto. Peço mil desculpas. IIIII JOSÉ MANUEL CARVALHO FERNANDES

Agradecimentos ao P. da Câmara

Queria aceitar as nossas maiores saudações e votos de óptima saúde. O senhor presidente tem demonstrado uma especial atenção e interesse no desenvolvimento urbanístico e social de Vila das Aves. Os melhoramentos que tem desenvolvidos na vila, nomeadamente, ao nível da saúde, do desporto e a nível cultural pelos programas desenvolvidos no nosso Centro Cultural.

E, como tal, vimos por este meio, manifestar-lhe a nossa sincera gratidão por tudo o que tem desenvolvido por nós reformados.

As classes das ginásticas de manutenção proporcionadas pela Câmara que muito dignamente dirige, têm melhorado muito a saúde física e mental dos nossos seniores.

Felizmente todas as associações que a si têm recorrido obtêm ajuda, na medida do possível, assim como, as escolas, entidades desportivas, grupos de folclore e infantários, etc.

Todos os que recorrem ao senhor presidente são sempre, dentro do possível, bem atendidos. Continue assim por longo tempo é esse o nosso desejo. IIIII AMIGOS DE CENSE

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis; Multicare.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00



CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: No que se refere ao amor, seja responsável. Não faça alguém sofrer pela sua falta de atenção. Saúde: Tendência para a distração. Tenha mais cuidados consigo e com a sua saúde. Dinheiro: Apesar de não dar muita importância aos bens materiais, esforce-se por conseguir um aumento de salário. Se mostrar empenho verá que consegue. Número da Sorte: 22. Cristal Protector: Madeira Petrificada, ajuda a aumentar a resistência física e intelectual.



TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Surpreenda o seu amor com uma viagem que vos permitirá partilhar maior intimidade. Está a fazer falta à vossa relação uma maior convivência a dois, sem interferência de outras pessoas. Saúde: Cuide da sua alimentação. Deve aumentar a ingestão de frutas e de legumes para não sofrer de carências vitamínicas. Dinheiro: Reconheça o seu verdadeiro valor. Não permita que o subvalorizem nem que abusem da sua boa vontade. Número da Sorte: 43. Cristal Protector: Jaspe Zebra, aumenta a ligação com a Terra, fortificando a energia pessoal de cada um.



GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: O seu par poderá exigir-lhe mais atenção. Procure ser um pouco mais carinhoso. Por vezes está tão embrenhado nos seus próprios projectos que se esquece de quem tanto lhe quer. Saúde: Tendência para as alergias. Previna-se antecipadamente. Dinheiro: Poderá ter de reajustar a sua forma de trabalhar. Elabore uma estratégia que lhe permita adaptar-se às novas realidades da sua empresa. Número da Sorte: 16. Cristal Protector: Quartzo Rosa, aumenta a sua sensibilidade aos outros e fomenta o romance.



CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: A sua cara-metade vai dar-lhe provas do amor que tem por si. Vai sentir-se muito feliz, aproveite este período de romance e amor. Saúde: Poderão surgir alguns problemas relacionados com a coluna. Procure corrigir a sua postura. Dinheiro: Faça valer os seus pontos de vista de uma forma civilizada. Não exija fazer prevalecer a sua opinião, saiba ouvir. Número da Sorte: 58. Cristal

Protector: Quartzo Fumê, purifica o organismo e liberta de vícios.



LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: Poderá sentir necessidade de fazer um balanço da sua relação amorosa e perceber que afinal não valeu a pena ter lutado tanto. Procure acima de tudo a sua felicidade, seja com quem for. Saúde: Pense mais em si e cuide da sua saúde. Não descure as idas ao ginásio. Dinheiro: Período protegido profissionalmente. Apresente os seus projectos com segurança. Número da Sorte: 43. Cristal protector: Sodalite, activa o pensamento lógico, ajuda a analisar as situações com clareza.



VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Poderá conhecer alguém que o fará pôr em causa a sua actual relação amorosa. Pense bem nas consequências dos seus actos antes de se lançar de cabeça na paixão. Saúde: Durante este período a tendência é para que tudo corra bem no domínio físico. Mantenha essa boa forma. Dinheiro: Defina os seus projectos e ponha-os em prática. O sucesso financeiro está favorecido, por isso não tenha medo de arriscar. Número da Sorte: 51. Cristal protector: Cristal Quartzo, purifica o espírito e promove as energias positivas.



BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Poderá conhecer alguém que o deixará completamente apaixonado. Avance com prudência, procure conhecer melhor a pessoa antes de se envolver. Saúde: Evite alimentos demasiado salgados. A sua tensão arterial anda muito alta. Dinheiro: Período de estabilidade financeira, contudo guarde algum dinheiro porque pode vir a precisar. Número da Sorte: 2. Cristal protector: Cornalina, desenvolve a capacidade de análise e ajuda a superar obstáculos.



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Amor: Esteja atento ao seu coração e siga a sua intuição. Não fuja do amor, ele vai correr atrás de si. Saúde: Durante esta quinzena estará mais susceptível a sofrer pequenos acidentes domésticos. Acautele-se. Dinheiro: boas oportunidades para iniciar um negócio na área do turismo. Número da Sorte: 77. Cristal protector: Ametista, desenvolve a intuição.



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Poderá sentir-se um pouco melancólico e com saudades de um amor que o marcou muito no passado. Seja mais optimista e concentre-se no que o presente lhe está a oferecer. Saúde: Período muito agitado e esgotante. Procure descansar mais. Dinheiro: Esteja atento à sua conta bancária e faça os possíveis por controlar os gastos. Não estará com uma boa capacidade de gestão, por isso peça ajuda nesse sentido a alguém da sua confiança. Número da Sorte: 42. Cristal protector: Água Marinha, ajuda a superar bloqueios e problemas de insónias.



CAPRICÓRNI 22/12 a 20/1

Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Não se isole nem se feche dentro de si mesmo. Abra as portas do seu coração ao amor. Mostre a pessoa maravilhosa que é, e pode fazer alguém muito feliz. Saúde: Tendência para o desgaste físico. Durma as horas necessárias que garantam o descanso do seu organismo. Dinheiro: Estabilidade financeira. Aproveite para fazer algumas compras ou investir em melhoramentos para a sua casa. Número da Sorte: 1. Cristal Protector: Ônix, protege contra as energias menos positivas.



AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: Preocupe-se mais com o bem-estar da sua família. Esteja mais presente. Saúde: O bom humor e o optimismo pautarão a sua vida. Dinheiro: Viverá um momento de prosperidade, no entanto procure não emprestar dinheiro a alguém em quem não confie plenamente, ica a sua intuição. Número da Sorte: 72. Cristal protector: Quartzo Verde, promove a auto-confiança e facilita a cura de qualquer doença.



PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Amor: Uma separação forçada poderá fazer com que sintam falta do carinho e conforto da sua família. Procure ser mais auto-confiante e seguro de si mesmo. Saúde: As suas energias estarão um pouco enfraquecidas. Não faça esforços desnecessários. Dinheiro: Poderá receber um convite para chefiar um departamento. Pense bem se pretende tamanha responsabilidade. Número da Sorte: 63. Cristal protector: Pedra do Sol, fomenta o amor-próprio e desenvolve o brilho pessoal.



RE/MAX® - Ave

252 860 400

AMI 5347

Telm. 933 908 404



T2 Duplex / T3 Triplex - Lojas
Santo Tirso
Junto à estação caminhos ferro



Edifício comercial
Água Longa
Lojas / oficina e escritórios



T2 centro da cidade
Santo Tirso
2 suites, cozinha mobilada



T2+1
Santo Tirso
Totalmente remodelado



T3 Duplex
Reguenga
NOVO, terraço



T3 - NOVO
Santo Tirso
160 m² área cob.



T3 - Cobertura
Santo Tirso
Todo remodelado



Quintinha
Santo Tirso
c/ moradia para restuaro



Terreno para construção
Santo Tirso
Próximo do centro da cidade

ave@remax.pt **www.remax.pt**

anedota

O Zequinha, aluno do Ensino Básico escreveu uma redacção que começava assim: “O gato não cabeu no buraco”. Para castigá-lo a professora obrigou-o a escrever 20 vezes a palavra “coube” no quadro. Quando ele terminou, ela reparou que o Zequinha só tinha escrito a palavra 19 vezes:
- Afinal só escreves-te 19 vezes!!
- Ó professora, é que não cabeu mais..

pensamento

O pessimista queixa-se do vento, o optimista espera que ele mude e o realista ajusta as velas. IIIII **WILLIAM GEORGE WARD**

receita

Atum Assado

Ingredientes: 1 posta de atum com cerca de 1 kg, 1 dl de azeite, 1 cebola grande, 3 tomates, sal e colorau, salsa, 500 g de batatas pequenas

Sangra-se o atum introduzindo-o num recipiente com água fria abundante na qual deverá permanecer algumas horas. Num tacho faz-se um refogado com o azeite, a cebola e o tomate cortados às rodela, salsa, sal e colorau. Assim que o refogado começar a crepitar, junta-se o atum escorrido e inteiro. Deixa-se cozinhar, virando o atum frequentemente até estar louro de ambos os lados. Nesta altura e com o refogado já reduzido, juntando-se um pouco de água à medida que vai sendo necessária. Quando o atum se apresentar quase cozido, introduzem-se as batatas descascadas, mas inteiras. As batatas depois de prontas deverão

ficar bem louras. Tapa-se o recipiente e, fora do lume, deixa-se o prato repousar um pouco antes de ser servido. O atum assado é apresentado numa travessa coberto com o molho e contornado com as batatas. À parte serve-se também arroz branco (arroz cozido, escorrido e temperado com manteiga).

sudoku

	4	5			2		7	
1	3		4		6			
			5			6		
	7		9					
5								1
					3		4	
		2			5			
			2		8		1	7
	5		3			4	9	

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

2	9	8	7	4	3	1	6	5
1	7	6	8	5	9	4	3	2
5	4	3	2	1	6	9	8	7
3	6	2	5	9	8	7	1	4
9	1	7	6	2	4	8	5	3
8	5	4	3	7	1	2	9	6
7	3	1	4	8	5	6	2	9
6	2	9	1	3	7	5	4	8
4	8	5	9	6	2	3	7	1

IIIII COLABORAÇÃO DE JP

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:

Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

entremARGENS

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL 13,50 EUROS

EUROPA 24,00 EUROS

RESTO DO MUNDO 27,00 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.

DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 390 - 16 DE ABRIL DE 2008

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 6518), SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Abril foi o nosso estimado assinante, Narciso Fernando Torres Ferreira, residente na Póvoa de Lanhoso.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Abril foi o nosso estimado assinante, Gabriel Oliveira Costa, residente em Delães.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

comemorações

25 abril

21 a 27 > ABR - EXPOSIÇÃO
"A Liberdade conquista-se sempre"
Átrio da Câmara Municipal

24 > ABR - COLÓQUIO
Biblioteca Municipal

25 > ABR < 09h00 - DESPORTO
Caminhada da Liberdade
Histórico Pré-Industrial
Pelo concelho

25 > ABR < 10/13h00 e 19/22h00 - FINAL DA TAÇA CONCELHIA DE FUTSAL
Pavilhão Desportivo Municipal

25 > ABR < 11h00 - SESSÃO SOLENE
Entrega de Medalhas de Mérito Municipal
Salão Nobre da Câmara Municipal de Santo Tirso

25 > ABR < 15h30 - ENTREGA DE CHAVES
Conjunto Habitacional de S. Mamede de Negrelos



*vende-se * compra-se * aluga-se
* oferta de emprego * procura
de emprego * outros...*

PRECISA-SE

Electricista em Vila das Aves
Contactar: 252 873 167 ou
917 515 237

ALUGA-SE SALÃO

com 192 m², para todo o tipo de
negócio. Rua Silva Araújo, nº 1.352,
em Vila das Aves.
Contactar: 252 871 948 ou
916 905 629

PRECISA-SE

pessoa interna (dia e noite) para
cozinhar e trabalhos domésticos para
casa com uma senhora só.
Contactar: 252 942 487

PROCURA EMPREGO

Técnico de informática com bons
conhecimentos de inglês falado e
escrito procura emprego na área.
Contactar: 913 341 229

BABYSITTER

Precisa de algum tempo livre e não o tem
por causa do seu filho(a), pai ou mãe?
Conte comigo e com a minha experiên-
cia para o(a) ajudar. Horário a combinar.
Contactar: 913 487 881
Vila das Aves (Santo Tirso)

*vende-se * compra-se *
aluga-se * oferta de empre-
go (ofertas e pedidos de
emprego grátis) * procura
de emprego * outros...*

AGRADECIMENTO



António José Almeida de Castro

06-10-1960
06-04-2008

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia que se realiza no próximo dia 19 de Abril, pelas 19 horas, na igreja Matriz de Vila das Aves.



Rede Mundial de Mediação Imobiliária presente em 42 Países, com 180 lojas em Portugal pretende reforçar as suas equipas de vendas.

Pretendemos:
Com ou sem experiência, viatura própria, full-time.

Oferecemos:
Remuneração atractiva,
Formação Profissional,
Departamento processual,
Instrumentos de publicidade com eficácia comprovada.

Consultores Comerciais
Envie o seu C.V. ou marque entrevista para:

ERA Santo Tirso
Av. Sousa Cruz, 655
4780-365 Santo Tirso
santotirso@era.pt | T. 252 830 000 | F. 252 830 009

ERA Vila das Aves
Rua João Bento Pedilha, Loja K
4795-076 Vila das Aves
viladasaves@era.pt



Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º
Sala 3
4795-036 Vila das Aves
MÉDICA ESPECIALISTA
Marcação de Consultas
Telef: 252942483



CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

15 a 20 de Abril de 2008

Talão E.Leclerc 50%

TERÇA-FEIRA DIA 15

Queijo Flamengo Bola **RICO**
Kg

€8,98

POUPE €4,49

Talão E.Leclerc 50%

QUARTA-FEIRA DIA 16

RED FISH CONGELADO 200/300 Kg

€3,98

POUPE €1,99

Talão E.Leclerc 50%

QUINTA-FEIRA DIA 17

Refrigerante c/ Gás **FRISUMO**
Laranja/Vitaminas 4X1,5 L

€3,28

POUPE €1,64

Talão E.Leclerc 50%

SEXTA-FEIRA DIA 18

Alum. Pasta em Óleo **PITEU**
120 g

€19,90

Preço Especial 2x50 doses

POUPE €9,95

SÁBADO DIA 19

BACALHAU GRAÚDO
Origem: Pacífico 2 a 3 Kg Kg

€7,83

DOMINGO DIA 20

Alimento p/ Cão **DIBAQ**
20 Kg

€12,90

POUPE €6,45

1º Hiper do Vale do Ave

Prometemos cumprimos!

Agora com 4.000m²



Você merece ainda mais
Um novo desafio, a pensar em si

- 4.000m² de loja alimentar
- 4.000m² de loja bricolage e jardim
- Novas lojas na galeria comercial
- Praça de alimentação

E. LECLERC

HIPERMERCADO :: LORDELO-GUIMARAES

VIVA MAIS BARATO !

COMBUSTÍVEL NACIONAL MAIS BARATO

Entregas Gratuitas

Horário
Atendimento ao Cliente
Das 9h30 às 22h30
Das 9h30 às 22h30
Das 9h30 às 22h30

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

tf gest **galp**

(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@tfgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
Serviço gratuito na montagem de amoladores, calços e discos
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta de lavagem
(com preço diferenciado)

PNEUS

MULTIMARCAS

165/65 R14	38.€
175/65 R14	38.€
185/60 R14	38.€
195/65 R15	55.€
205/60 R15	50.€
205/55 R16	58.€

DUNLOP
205/55 R16 SPOR 63.€

BRIDGESTONE
185/60 R14 58.€
195/50 R15 58.€

SUPER CAMPANHA

- Alinhamento 3D 16€
- Desempenhagem jantes 15€
- Teste de potencia 20€
- Mudança de óleos de travões 15€ (automóveis europeus) c/tva